GESTÃO ANOREG/PR

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná

MARÇO/ 2025

ANOREG/PR REINAUGURA A SUA SEDE EM CURITIBA

Cartórios do Paraná participam de projeto piloto de capacitação para conciliação e mediação extrajudicial

Anoreg/PR promove edições do Encontro Interespecialidades nas cidades de Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Maringá e Francisco Beltrão.

Expediente

A Revista da Anoreg/PR é uma publicação da Associação dos Notários e Registradores do Paraná.
Rua Marechal Deodoro, 51 18° andar - Conjuntos 1805 - 1810 Galeria Ritz – Centro Curitiba – PR

Site: www.anoregpr.org.br/

Tel: (41) 3221-1000

e-mail: anoregpr@anoregpr.org.br

Diretoria

Presidente
Mariana Carvalho Pozenato Martins

Vice-Presidente
Mateus Afonso Vido da Silva

Primeiro Vice-Presidente
Renato Farto Lana

Segundo Vice-Presidente
Ítalo Conti Junior

Secretária Geral
Nara Darliane Dors

Primeira Secretária
Caroline Feliz Sarraf Ferri

Segundo Secretário
Luis Flavio Fidelis Gonçalves

Tesoureiro Geral
Cesar Augusto Machado de Mello

Primeira Tesoureira
Gabriela Lucena Andreazza

Segundo Tesoureiro
Fernando Matsuzawa

Diretora de Comunicação
Caroline Sarraf Feliz Ferri

Diretor de Tabelionato de Notas
Angelo Volpi Neto

Diretor de Tabelionato de Protesto de Títulos
João Norberto França Gomes

Diretor de Registro de Imóveis
Patrick Roberto Gasparetto

Diretor de Registro Civil de Pessoas Naturais
Ricardo Augusto de Leão

Diretor de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas
Elisa de Fátima Dudecke Azevedo

Diretor de Ofícios de Registro de Distribuição
José Borges Da Cruz Filho

Conselho Fiscal

Titular
Cid Rocha Junior
Mariana Belo Rodrigues Buffo
Claudio Roberto Bley Carneiro

Suplente
Mario Silvio Cargnin Martins Filho
Thomaz Felipe Bilieri Pazio
Paulo Roberto Vasconcelos Filho

Jornalista Responsável
Alexandre Lacerda

Editora
Melina Rebuzzi

Reportagens
Melina Rebuzzi e Rozielen Santos

Projeto Gráfico
Tiago Colombari

Diagramação
Gabriel Jesus de Paula
Pedro Ilson Teixeira Zanardi

Impressão e CTP
Malires Gráfica

Editorial

Compromisso com a inovação e fortalecimento da atividade notarial e registral do Paraná

Prezados colegas e leitores,

Ao longo desta gestão, a Associação dos Notários e Registradores do Paraná (Anoreg/Pr) consolidou seu compromisso com o fortalecimento da atividade notarial e registral do nosso estado, promovendo importantes avanços institucionais e estabelecendo um diálogo cada vez mais produtivo com os Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. Este Balanço de Gestão reflete os esforços empreendidos para aprimorar nossa atuação e contribuir para a modernização dos serviços que prestamos à sociedade.

Um dos grandes marcos desse período foi a realização dos Encontros Interespecialidades, eventos que reforçaram a importância da integração entre os serviços notariais e registrais, promovendo debates fundamentais para o aprimoramento da atividade e a uniformização de procedimentos. Os encontros evidenciaram a relação de cooperação e colaboração existente entre a Anoreg/PR e todos os Institutos Membros, fomentando uma relação de parceria e aprimoramento contínuo.

Outro avanço significativo foi a reinauguração da sede da Anoreg/Pr, totalmente reformada e transformada em um espaço moderno e funcional, que também abriga os Institutos Membros (Aripar, Arpen/Pr, Cnb/Pr e Irtdpj/Pr) e o Sinoreg/Pr. São seis associações representativas do Extrajudicial paranaenses dividindo o mesmo ambiente, pensado para melhor atender os notários e registradores do estado. Nele, são realizadas reuniões e assembleias, além de cursos, treinamentos e eventos das cinco especialidades. Esta conquista reflete o crescimento e a representatividade da nossa entidade, proporcionando melhores condições para a realização das atividades institucionais que beneficiam toda a classe.

Também tivemos o privilégio de dar início ao projeto-piloto de conciliação e mediação extrajudicial que reforça o papel dos cartórios como agentes de pacificação social e evidencia as serventias do estado do Paraná. A iniciativa demonstra o potencial dos serviços notariais e registrais na resolução de conflitos, oferecendo soluções ágeis e eficazes para a população, em sintonia com as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Continuamos trabalhando com afinco o exercício da nossa função social. Além de fortalecer projetos sociais relacionados às nossas atribuições, como as inúmeras iniciativas de fomento à regularização fundiária, a autorização eletrônica de doação de órgãos, programa Registre-se, dentre tantas outras, permanecemos crescendo em nossas campanhas sociais, como as de doação de materiais escolares, agasalhos e brinquedos, em parceria com Sesc/Pr.

Além dessas iniciativas, fortalecemos nosso relacionamento com os Três Poderes buscando, sempre, representar os interesses da classe e colaborar para o aprimoramento do arcabouço legal que rege nossas atividades. O diálogo institucional contínuo foi essencial para garantir que as demandas dos notários e registradores fossem ouvidas e consideradas nas decisões que impactam nossa atuação.

O trabalho realizado nesta gestão reforça a missão da Anoreg/Pr de valorizar e defender a atividade notarial e registral, promovendo inovação, capacitação e aproximação com os diversos setores da sociedade. Seguiremos firmes neste propósito, certos de que juntos podemos construir um futuro ainda mais sólido para nossa classe.

Agradeço a todos que contribuíram para os avanços aqui apresentados e reafirmo o compromisso da Anoreg/PR em seguir trabalhando pelo desenvolvimento da atividade notarial e registral no Paraná.

Uma boa leitura! - Mariana Carvalho Pozenato Martins - Presidente da Anoreg / PR

Sumário

10
Linha do Tempo

14
Código de Normas

18
Lei Geral de
Proteção de Dados

20
Programa Justiça
no Bairro

22
Treinamento Q.H.E.R.A

24
Curso de Grafotecnia
e Documentoscopia

28
Curso de Usucapião e
Adjudicação Compulsória

30
Encontros Interespecialidades
e Encontros dos Associados

37
Sede da Anoreg/PR

44
Cartilha REURB

ANOREG|PR

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná

56
Projeto Piloto
Conciliação e Mediação

64
Parceria Unimed

65
Prêmio Rares

66
É rápido, é fácil,
é no cartório

70
TV Anoreg

71
Pós-Graduação

76
Campanhas

80
Visitas Institucionais

87
Sicred Credenoreg

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA ANOREG/PR
Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code
ao lado e acesse os relatórios de atividades da Anoreg/PR.

“Precisamos trabalhar pelo fortalecimento de todas as especialidades. Notários e Registradores são uma classe única”

Presidente da Anoreg /PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins, destaca que os Cartórios necessitam assumir o protagonismo na construção de suas narrativas

Como atual presidente da Anoreg/PR, quais são as principais frentes de atuação desta gestão?

Como presidente da Associação de Notários e Registradores do Paraná (Anoreg/PR) desde 2023 até 2025, Mariana Carvalho Pozenato Martins ressaltou os trabalhos realizados à frente da instituição. Com uma gestão focada no fortalecimento da classe, a oficial titular do 2º Serviço de Registro de Imóveis de Curitiba vem conduzindo ações que buscam reforçar os laços entre os Cartórios e a sociedade, e fortalecer a imagem e a reputação de credibilidade, eficiência e capacidade de inovação dos Notários e Registradores paranaenses.

Com esse foco, a atual gestão da Anoreg/PR realizou diversas ações de conscientização, como a campanha “É Rápido, É Fácil, É no Cartório”, veiculada na Rádio Transamérica, que assume o protagonismo na transmissão de informações sobre a atividade notarial e registral. A gestão também realizou ampla reforma na sede da associação, desenvolveu campanhas solidárias em parceria com o SESC e organizou vários eventos com a participação conjunta da Anoreg e todos os institutos membros, que batizou de “Encontros Interespecialidades”, os quais tiveram grande adesão por parte de todos os filiados.

Em entrevista para a Revista Cartório Contemporâneo, a presidente da ANOREG/PR detalha os objetivos da campanha e a oportunidade de levá-la para todo Brasil. Em destaque, a importância de os Cartórios reforçarem a visão de que são instrumentos eficazes e de modernidade.

Como atual presidente da Anoreg/PR, quais são as principais frentes de atuação desta gestão?

Nesta gestão, estamos atuando especialmente em três frentes: a revisão da tabela de emolumentos, o fortalecimento da imagem da classe e o trabalho de comunicação entre Cartórios e população. A Anoreg/PR é uma instituição que representa todos os Cartórios. Sentimos a necessidade de fortalecer a

Anoreg enquanto instituição. Internamente, começamos a realizar os Encontros Interespecialidades, com a participação de todas as naturezas. Levo muito os ensinamentos do Dr. Rogério Bacellar, que trabalha incansavelmente em prol do fortalecimento e união da classe como um todo. É muito importante termos essa consciência de que, embora cada um tenha a sua especialidade, temos que trabalhar pelo fortalecimento de todas. Notários e Registradores são uma classe única. Isso sempre foi muito forte no trabalho do Bacellar, e eu quis trazer essa visão para a gestão da Anoreg/PR.

Quando é falado sobre a necessidade de reforçar a comunicação entre sociedade e Cartórios, como a Anoreg/PR chegará nesse objetivo?

A sociedade precisa enxergar os Cartórios como parceiros. Nas pequenas cidades, mesmo onde não existe um Fórum, existe um Cartório. Representamos um braço essencial do Poder Judiciário, funcionando como a extensão mais próxima da população. Nos pequenos municípios, qualquer dúvida jurídica que o cidadão tenha, ele recorre ao Cartório. Seja para obter informações sobre como conseguir um documento, iniciar o inventário de um ente querido, regularizar uma propriedade ou transferir um veículo, o Cartório é o ponto de referência! Prestamos esclarecimentos sobre uma ampla gama de questões, servindo como uma fonte confiável de orientação jurídica.

> **"Precisamos mostrar os Cartórios como ferramentas modernas, rápidas e eficientes. Acreditamos que essa alteração da nossa imagem tem potencial para fortalecer a classe em todos os aspectos."**
>
> Mariana Carvalho Pozenato Martins, Presidente da Anoreg/PR

Muitas vezes a população tem uma visão distorcida de que o Cartório é burocrático, quando, na verdade, é um instrumento de celeridade dos processos. Atualmente, acompanhamos o fenômeno da extrajudicialização. Muitos procedimentos que estavam no Judiciário passaram para os Cartórios, como a retificação administrativa de áreas, a usucapião e a adjudicação extrajudicial, divórcios e inventários, dentre tantos outros atos. Precisamos mostrar para a sociedade que os Cartórios não são serviços burocráticos. Ao contrário, eles são aliados da população nesses processos de simplificação, trazendo rapidez e eficiência na prestação dos serviços. Foi assim que idealizamos a campanha "É Fácil, É Rápido, É no Cartório". Nos últimos anos, os Cartórios têm crescido muito em atribuições e em facilidade de acesso. Costumo dizer que depois da pandemia vivemos uma revolução. Todas as atribuições cresceram muito e facilitaram amplamente o acesso eletrônico aos seus serviços. Além disso, precisamos que a população conheça e reconheça que prestamos serviços essenciais à sociedade.

Você acredita que a realização da campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório" seja um caminho para aproximar a população dos Cartórios?

Precisamos construir explicações à sociedade sobre o que um Cartório faz. Sabemos que é difícil esclarecer, para quem não é da área jurídica, as diferenças entre os Cartórios. Com essa campanha, todas as especialidades terão voz. Por meio de uma linguagem menos formal, iremos dar explicações à população sobre os nossos serviços. Nem sempre fica claro o quanto o trabalho dos Cartórios faz parte do dia a dia das pessoas. É provável que um cidadão brasileiro nunca tenha uma demanda na Justiça, mas, com certeza, ele passou pelo Cartório. Ninguém vive em sociedade sem passar por um Cartório. Participamos dos momentos mais relevantes das vidas das pessoas. Da alegria do nascimento à tristeza do óbito: atos praticados gratuitamente pelos registradores civis. E que alimentam as informações de diversos órgãos estatais, como o IBGE e o INSS. E veja só a relevância disso: o controle previdenciário do país está pautado nessas informações dos óbitos encaminhadas pelos Cartórios. Auxiliamos as pessoas e a administração pública nas cobranças das dívidas com os protestos de títulos. Registramos os

documentos importantes das pessoas, como atas de condomínios, estatutos de criação de sociedades, associações e fundações. Estamos capacitados para realizar a mediação e conciliação extrajudicial. Registramos as propriedades imobiliárias com segurança, garantindo a circulação da economia. Atendemos diariamente milhares de pessoas em nossos balcões e pela internet. Todos esses papéis que desempenhamos precisam ser reforçados com a sociedade. A campanha tem o papel de levar essa informação ao público sem usar linguagem jurídica. A sociedade já confia nos Cartórios, mas ainda não está tão clara qual a função dos ofícios extrajudiciais. Além disso, é preciso desmistificar algumas ideias e realidades que não se aplicam mais nos dias atuais.

> **"O objetivo da campanha é desmistificar algumas ideias e realidades que não se aplicam mais nos dias atuais."**
>
> Mariana Carvalho Pozenato Martins, Presidente da Anoreg/PR

Sobre a campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório", ela será um projeto perene por parte da Anoreg/PR?

Constantemente, precisamos alimentar a sociedade com informações. A campanha é um pontapé inicial, porém, sabemos que esse trabalho precisa ser permanente. Será uma ação que teremos que adotar por muitos anos. E cada nova atualização e nova atribuição, dará fôlego na continuidade dessa campanha. Não podemos acreditar que uma única ação vai resolver o problema da desinformação sobre nossa atividade. Temos que pensar a longo prazo. A expectativa é de que possamos levar a campanha até a Anoreg/BR, para que associações de outros estados também possam usar os materiais informativos.

Você ressalta muito a importância de os Cartórios assumirem um papel de protagonismo em sua narrativa. Como você entende a importância de ter o controle da informação?

Muitas narrativas inverídicas foram construídas sob o silêncio dos Cartórios. Por isso, é fundamental que nós assumamos o papel de protagonismo na construção da nossa imagem. Não podemos aceitar ouvirmos das pessoas que os Cartórios são burocráticos. Nós temos que explicar que os Cartórios são instrumentos de desburocratização e dar uma resposta clara à população. A informação sobre as nossas atribuições não pode chegar em "juridiquês". Antes de tudo, precisamos introduzir quais são as funções dos Cartórios, explicando como funciona cada especialidade. Como faremos para esse conhecimento chegar ao público? Assumindo o protagonismo sobre a divulgação dessa informação.

Por que você acredita que os Cartórios sofrem de desinformação e certas visões antiquadas por parte do público?

Os Cartórios, atualmente, apresentam estruturas supermodernas e eficientes. É falsa a visão de que os Cartórios são locais ultrapassados. Se somos modernos e eficientes, é essa a imagem que temos que passar. Hoje, todos os Cartórios têm suas centrais eletrônicas, o que permite que o cidadão escolha se quer realizar seu serviço presencialmente ou de maneira remota, pela internet. É desta maneira que precisamos mostrar os Cartórios: como ferramentas modernas, rápidas e eficazes. Acreditamos que essa alteração da nossa imagem tem potencial para fortalecer a classe em todos os aspectos.

Um dos pontos de destaque da gestão é a reforma da sede da Anoreg/PR, esse trabalho está ligado ao conceito de modernização nos Cartórios?

A reforma da sede não visa apenas o embelezamento físico das instalações da Anoreg/PR. Ela está alinhada com o objetivo de mostrar como os Cartórios são modernos. Agora, contamos com uma ampla sala de reunião totalmente equipada para encontros on-line. Isso permite que nossos diretores, de diferentes lugares do Paraná, pos-

sam participar das decisões da associação sem estarem presentes em nossa sede. Também temos um auditório construído com ótimos equipamentos para que as assembleias de associados e os cursos de capacitação possam ter a participação do Paraná inteiro. Precisamos estar preparados para fazer reuniões virtuais, assembleias virtuais e cursos virtuais, e, para isso, é necessário contar com uma estrutura moderna. A modernidade das instalações não está, apenas, na melhoria e atualização do espaço físico e do mobiliário. Está, especialmente, na preparação da Anoreg/PR para funcionar, com excelência, tanto presencialmente quanto on-line.

Atualmente, como você classifica a necessidade de reforçar as relações da Anoreg com outras instituições?

Sempre priorizamos desenvolver ações de integração entre as instituições, pois não construímos uma visão sobre algo sozinhos. Por muito tempo, ficamos muito focados no trabalho interno e esquecemos de trabalhar o ponto de vista externo. Ao desenvolver ações de parceria, construímos pontes de aproximação com a sociedade. Procuramos estabelecer relacionamento com os três Poderes: Judiciário, Executivo e Legislativo. Desenvolvemos campanhas com o TJPR, TRE, Assembleia Legislativa, Prefeituras, etc. Também trabalhamos fortemente com instituições reconhecidas pela sociedade civil, como o SESC, a Associação Comercial do Paraná, a OAB/PR, entre outras. Os notários e registradores, de todas as especialidades, passaram a se apresentar como parte da Anoreg/PR. Isso fortaleceu a associação como uma instituição representativa dos Cartórios, que simboliza a classe, além de ter um papel muito importante perante a sociedade. Hoje, a imagem dos Cartórios paranaenses está muito ligada à Anoreg. Com certeza, esse senso de coletividade une a classe extrajudicial, assim como contribui para o fortalecimento da nossa imagem perante a sociedade. Acredito que caminhamos a passos largos nesse sentido.

Linha do Tempo

MARÇO 2023

Posse da nova Diretoria, que adotou diversas medidas já no primeiro mês de mandato, como a aprovação da nova Instrução Normativa do FUNARPEN para finalização dos procedimentos necessários às adequações à Lei Estadual nº 21.339/2022

MAIO 2023

Participação da Anoreg/PR no 28º Seminário de Trabalho Registral Civil, em parceria com a Arpen/PR. Realização de treinamento LGPD e Provimento 134 do CNJ, ao vivo em Curitiba e com transmissão simultânea on-line a todo estado. Treinamentos QHERA em Curitiba, Ponta Grossa e Londrina. Participação da Anoreg na reunião da Comissão de Direito Imobiliário da OAB, com apresentação da presidente sobre o Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (SREI).

ABRIL 2023

Manifestação sobre o interesse no projeto de instalação de Grupo de Trabalho com o intuito de promover o desenvolvimento de práticas concernentes aos meios consensuais de solução de conflitos nas serventias extrajudiciais, através da promoção de ações para fomentar a conciliação e a mediação no foro extrajudicial.

JUNHO 2023

Envio ao CNJ de sugestões da associação para o Código Nacional de Normas que estava sendo elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça, à época. Promoção de diversos eventos, como o Seminário sobre as atualizações do Código de Normas do Foro Extrajudicial e o Treinamento Q.U.E.R.A.

JULHO 2023

Foi finalizada a edição do livro físico do Novo Código de Normas do Foro Extrajudicial da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná, atualizado pelo Provimento nº 318/2023 da CGJ/TJPR. O livro foi desenvolvido pela Anoreg/PR e disponibilizado um exemplar para cada associado gratuitamente. Início das tratativas para reforma estrutural da sede da Anoreg/Pr.

AGOSTO 2023

Firmada parceria que estabelece a participação de notários e registradores nos eventos organizados pelo programa Justiça no Bairro, do TJPR. Realização no primeiro projeto piloto da parceria em Maringá, no Terminal Intermodal Urbano. Realização de treinamentos Q.H.E.R.A e treinamento Grafotecnia e Documentoscopia nas cidades de Curitiba, Maringá e Cascavel.

OUTUBRO 2023

A Diretoria da Anoreg/PR participou do jantar Gala do Bem, promovido pelo Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba/PR. A edição especial do jantar é uma iniciativa para angariar fundos revertidos para o Serviço de Oncologia do Hospital Pequeno Príncipe. O Complexo Pequeno Príncipe conta com o apoio de diversas instituições e a Anoreg/PR se orgulha em manter essa parceria.

DEZEMBRO 2023

Realizado o Encontro de Associados e Festa de Confraternização da Anoreg/Pr, nos dias 08 e 09 de dezembro, no Hotel Rayon, em Curitiba. O evento contou com a presença de mais de 200 associados. Na ocasião, iniciamos o projeto dos Encontros Interespecialidades, com painéis que juntaram os presidentes de todos os institutos membro do estado.

SETEMBRO 2023

Anoreg/PR recebeu do então corregedor da Justiça, desembargador Roberto Massaro, a decisão de movimento proferida para indicação de membros e sugestões de temas futuros para participação do Projeto "Diálogos com a Corregedoria". Foram indicados dois membros de cada instituição: Anoreg/PR, Arpen/PR, Aripar, CNB/PR, IEPTB/PR e IRTDPJBR/PR. Início da série de cursos de "Usucapião e Adjudicação Compulsória Extrajudicial" com o professor Francisco Nobre.

NOVEMBRO 2023

Celebrado o convênio da Anoreg/PR com a UNIMED, com o objetivo de oferecer aos associados um plano de saúde de qualidade e excelência. Anoreg/PR recebe o primeiro lugar no prêmio RARES, durante o Congresso da Anoreg/BR, entidade vencedora por sua atuação nas campanhas de arrecadação de materiais escolares, desde 2018.

Linha do Tempo

JANEIRO E FEVEREIRO 2024

Reunião da Cúpula da Anoreg/PR com a Cúpula do TJPR para tratar de assuntos da classe. Início da arrecadação para a campanha de materiais escolares. Também foi concluída a primeira etapa da reforma da sede da Anoreg/PR.

ABRIL 2024

Celebrado Acordo do de Cooperação Técnica com o TRE/PR com o objetivo de usar a capilaridade dos cartórios para levar informações à população sobre o processo eleitoral e incentivar a participação dos jovens entre 16 e 18 anos nas eleições municipais.

JUNHO 2024

Lançamento da Cartilha REURB na Assembleia Legislativa. Lançamento da Cartilha Moradia Legal na Escola Judicial do Paraná - EJUD-PR. Realização da aula inaugural do Projeto Piloto de Mediação e Conciliação Extrajudicial.

MARÇO 2024

A Associação participou de mais um encontro do Projeto "Diálogos com a Corregedoria", que teve como pauta "Inventário e Partilha por Escritura Pública com Herdeiros Incapazes". Ainda promoveu a doação de mais de três mil itens de material escolar, como parte da parceria entre com o SESC/PR, que tem como objetivo principal proporcionar um ambiente escolar inclusivo aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

MAIO 2024:

Participação da cerimônia de assinatura do termo de cooperação entre o TJPR, a Arpen/PR e o Fundo de Apoio do Registro Civil de Pessoas Naturais, viabilizando o acesso gratuito aos diversos atos do Registro Civil para pessoas em vulnerabilidade social no Paraná. A Anoreg/PR recebeu uma placa de homenagem em agradecimento pela contribuição ao sucesso do evento "CNJ: Passado, Presente e Futuro", promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, na Sala de Atos da Presidência do TJPR.

JULHO 2024

A RCP exibiu reportagem especial sobre os cartórios do Paraná. Foram entrevistados o diretor de Registro Civil da Anoreg/PR, Ricardo Augusto de Leão, e o assessor Jurídico da Anoreg/PR, Rodrigo Kanayama. Dentre os assuntos pautados, estiveram a iniciativa pioneira de criar a disciplina do Direito Notarial e Registral no Curso de Direito da UFPR, a obrigatoriedade de prestar concurso público para ingressar na atividade notarial e registral; ainda, diversas curiosidades sobre registros de personalidades públicas, informações relevantes sobre o funcionamento dos cartórios e muito mais.

AGOSTO 2024

Guarapuava recebeu o Encontro Interespecialidades. Durante o Conexão Anoreg/PR, foram debatidos os temas "Atividades Delegadas e a Concretização de Direitos Fundamentais" e o projeto piloto de Conciliação e Mediação. Um dos momentos marcantes do evento foi a homenagem prestada à Dra. Zuleika Haick Vitorassi, falecida em 31 de janeiro de 2021. Reconhecida por sua trajetória no setor, foi a mais antiga tabeliã do Paraná.

OUTUBRO 2024

Campanha Jornada Notarial: AEDO Dia D, para promover a conscientização sobre a Autorização Eletrônica para Doação de Órgãos, é realizada pelos tabelionatos de notas em diversas cidades paranaenses. Alunos do curso de Direito da UFPR participam de aula na sede da Anoreg/PR.

DEZEMBRO 2024

No Paraná, 24 cartórios se destacaram entre os melhores do Brasil e foram premiados no Prêmio de Qualidade Total Anoreg – PQTA 2024, que conta com o apoio da CNR, do CNJ e da Apcer Brasil, e é um dos mais importantes projetos institucionais da ANOREG/BR. Eles também foram reconhecidos pela Assembleia Legislativa do Paraná pelos altos padrões de excelência, eficiência e segurança e receberam Menções Honrosas em celebração aos serviços prestados pelas serventias.

SETEMBRO 2024

Lançamento da Campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório!". Anoreg/PR é pauta na imprensa, com matéria publicada no jornal Tribuna do Paraná sobre a marca de 3 milhões de atos eletrônicos realizados on-line pelos cartórios de registro de imóveis paranaenses. Sede da Anoreg/PR é reinaugurada em Curitiba.

NOVEMBRO 2024

Realização da 19ª reunião da comissão de Direito Imobiliário e da Construção da OAB/PR na sede da Anoreg/PR. Realização do Encontro Interespecialidades em Foz do Iguaçu/Pr, que contou com mais de 200 notários e registradores.

JANEIRO E FEVEREIRO 2025

Assinatura do Termo de Cooperação Técnica para desenvolvimento do programa Barracões Industriais, na Assembleia Legislativa (ALEP). Lançamento do curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Direito Notarial e Registral da Escola da Magistratura Estadual do Paraná (EMAP) em parceria com a Anoreg/PR e a Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral.

Anoreg/PR realiza seminários sobre as atualizações do Código de Normas do Foro Extrajudicial

Realizados nos meses de maio e junho de 2023, os eventos contemplaram mais de 300 participantes de forma presencial e mais de 450 na transmissão online.

Eventos aconteceram na cidade de Curitiba, recebendo notários e registradores de forma presencial e online.

Com o objetivo de apresentar as mudanças trazidas pelo Provimento 318/2023, publicado pela Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná (CCJ-PR), em 22 de março de 2023, que atualizou o Código de Normas do Foro Extrajudicial do Paraná, a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), em parceria com os institutos membros do Paraná, promoveu uma série de seminários, em Curitiba, que contemplaram mais de 300 participantes de forma presencial e mais de 450 na transmissão online.

A primeira etapa aconteceu no dia 27 de maio de 2023, sobre as mudanças no Tabelionato de Notas e no Registro Civil.

"Nós, da diretoria da Anoreg/PR, vamos trabalhar para viabilizar cada vez mais serviços, cursos e capacitação para os nossos associados e colaboradores de associados, tanto presencialmente, quanto virtualmente. É importante que a gente fortaleça a Associação, pois é através da Anoreg/PR que estabelecemos relação com os demais poderes: Judiciário, Legislativo e Executivo. A Anoreg é uma associação essencial para o fortalecimento da nossa classe", comentou a presidente da Anoreg/PR, Mariana Pozenato Martins, sobre a iniciativa da Associação em viabilizar eventos para notários e registradores do Paraná.

O presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraná (CNB/PR), Daniel Driessen Junior, por sua vez, falou da iniciativa da Anoreg/PR. "Falando em nome do Colégio Notarial do Paraná, eu parabenizo a iniciativa da Anoreg/PR em estabelecer essa parceria com as associações para a realização deste evento. É de extrema relevância trazemos para tabeliães, escreventes, novos agentes delegados esses debates acerca das atualizações do Código de Normas do Foro Extrajudicial que mudam diversos atos que trabalhamos no dia a dia da serventia", explicou.

O painel do Tabelionato de Notas abordou todas as mudanças trazidas pelo código de normas na especiali-

As atualizações do Código de Normas do Foro Extrajudicial abordaram o Tabelionato de Notas, Registro Civil das Pessoas Naturais, Registro de Imóveis, RTDPJ e Tabelionato de Protesto

dade, dando destaque para o uso da ata notarial na adjudicação compulsória e no divórcio extrajudicial com filhos menores envolvidos. O encontro presencial reuniu mais de 100 tabeliães e escreventes.

"No Paraná, nós tínhamos um enorme número de instruções normativas, de ofícios circulares, atos normativos dos mais diversos tipos regulamentando, de forma muito esparsa, a atividade. Isso gerava uma dificuldade muito grande para a atividade, justamente porque, por vezes, havia atos normativos que não eram conhecidos e de difícil localização. Nesse sentido, foi muito bom o trabalho que a Corregedoria fez com o novo código, pois eles tentaram fazer uma coletânea de todo esse material", explicou à época o assessor jurídico do CNB/PR, Mauricio Guedes.

Já a tabeliã do Cartório Roça Grande – Colombo/PR, Maria Fernanda Dalmaz, reforçou que, além das alterações substanciais, o Código de Normas também trouxe mudanças nos selos Funarpen e na gestão do dia a dia dos cartórios. "É um momento bastante agitado e, muito provavelmente continuará agitado. Faço esse alerta principalmente aos novos agentes delegados, mas também é a graça da nossa atividade, vivemos em movimento e em constante mudança", disse.

Registro Civil

O período da tarde do dia 27 de maio foi reservado para as mudanças trazidas aos cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais. Iniciando o painel, Maria Fernanda Dalmaz, membro da diretoria da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Paraná (Arpen-PR), reforçou a importância de incentivar o debate de temas como os que foram abordados durante o seminário. "Parabenizo a presidente da Anoreg/PR pela organização e incentivo para esse evento acontecesse. É de suma importância e reforça, também, essa parceria que os institutos têm com a Anoreg", falou.

A diretora da Arpen/PR, Thais Bosio Cappi, foi a responsável em apresentar os quadros comparativos com as redações antigas e atuais do código de normas. Iniciando com os prazos de registro, a explanação deu atenção maior à grande novidade a respeito de mudança de nome e sobrenome diretamente no cartório. Para a registradora, a mudança veio para "facilitar a vida do cidadão, que antes precisava passar por um processo longo na justiça e que, agora sendo feito nos cartórios, é possível fazer a mudança de nome e sobrenome com maior agilidade".

O painel de registro civil reuniu em torno de 150 pessoas nas modalidades presencial e online.

Registro de Imóveis e RTDPJ

No dia 3 de junho de 2023, foi a vez de tratar das especialidades de registro de imóveis e registro de títulos e documentos e de pessoas jurídicas. O semi-

Seminários aconteceram em parceria com os institutos membros do Paraná

nário também aconteceu em Curitiba, com transmissão simultânea.

Para compor o painel de registro de imóveis, estiveram presentes o presidente da Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), Fernando Pupo Mendes, e a diretora de uniformização da Aripar, Mariana Belo Rodrigues Buffo, abordando as principais alterações em relação aos novos prazos, às certidões e aos documentos eletrônicos, tema que recebeu destaque pela presidente da Anoreg PR, pois o estado do Paraná é o segundo que mais envia documentos eletrônicos, de acordo com Mariana.

A obrigatoriedade de admitir pagamento dos emolumentos, das custas e das despesas por meio eletrônico foi um assunto bastante abordado durante o painel, assim como as alterações nos imóveis rurais que passaram por mudanças e maiores atribuições ao extrajudicial.

O presidente da Aripar falou sobre as alterações nos imóveis urbanos, além de discorrer sobre as certidões no âmbito notarial e registral para esclarecer pontos que geram dúvidas. "Através do ONR nós temos capacidade de recebimento dos arquivos e os nossos sistemas são capazes de receber essas informações de forma estruturada", afirmou Fernando.

Fernando Pupo Mendes também abordou sobre os dispositivos que tratam sobre certidões necessárias apresentadas para escritura e a importância da padronização gráfica para o registro de imóveis, que possibilita maior confiança do usuário, além de divulgar a plataforma digital.

Registro de Títulos e Documentos

O painel sobre registro de títulos e documentos e de pessoas jurídicas abordou cada ponto do quadro comparativo disponibilizado aos participantes, que traz as mudanças do código para a especialidade, com destaque para a sugestão do Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídica – seção Paraná adotada no código de normas.

A presidente do IRTDPJ/PR, Elisa de Fátima Dudecke Azevedo, ressaltou que observar o princípio da continuidade ao registrar os títulos e documentos foi incluído nas alterações do código de normas após sugestão do instituto.

Rodrigo Camargo, titular do RTDPJ de Telêmaco Borba (PR), e Vanessa Pontarola Maito, titular do RTDPJ de Campina Grande do Sul (PR), apresentaram as redações antigas e atuais do código de normas em relação à especialidade ressaltando a importância da união dos notários e registradores no debate dos temas que foram abordados durante o seminário para fortalecimento da classe.

Protesto

Durante a segunda parte do Seminário sobre as atualizações do Código de Normas do Foro Extrajudicial, ocorreu a transmissão do 4º Encontro de Capacitação de Tabeliães e Colaboradores - PR, que foi realizado pelo IEPTB/PR, em abril, no Hotel NH Curitiba The Five.

Seminário sobre as atualizações do Código de Normas do Foro Extrajudicial

Realizado nos meses de maio e junho de 2023, contemplando todas as especialidades.

Mais de **300 participantes** no evento presencial

Mais de **450 participantes** na transmissão online

Anoreg/PR promove treinamento sobre a LGPD

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) realizou, no dia 13 de maio de 2023, o Treinamento LGPD nos cartórios, na Central-Sicredi, em Curitiba/PR, com transmissão simultânea para os associados da Associação. O evento contou com o apoio do Instituto de Estudos dos Notários e Registradores (Inoreg), Sicredi-Credenoreg e instituto membros.

Comandado pela advogada, DPO e especialista na área, Laura Porto, o treinamento, que contou com a participação de mais de 200 pessoas nas modalidades presencial e virtual, abordou os principais temas acerca da Lei Geral de Proteção de Dados e apresentou a aplicabilidade das melhores ferramentas para os cartórios extrajudiciais estarem alinhados com a Lei.

Laura introduziu o tema dizendo que "a LGPD, sem dúvidas, é o

tema mais importante no momento. É um tema novo, é um tema que todo mundo precisa se adequar e é um tema extremamente relevante. Nós precisamos pensar na privacidade e na proteção de dados". "A LGPD é uma lei que chamamos de "principiológica", ou seja, ela não traz o que é necessário fazer, um check-list a ser seguido. A lei traz princípios e conceitos que determinam que, a partir desses princípios, vocês devem agir de certa forma", explicou.

Passando um contexto atual sobre o mundo tecnológico que vivemos, ela apresentou os princípios da LGPD e os pontos necessários a serem seguidos pelos titulares de cartórios; os conceitos de dados pessoais sensíveis e como deve ser feito o tratamento dos dados por parte da serventia; as bases legais para o tratamento de dados; as figuras controladoras e operadoras dos dados pessoais; os direitos dos titulares; as ações necessárias para os cartórios se adequarem à LGPD; e as boas práticas dentro dos cartórios para garantir a segurança dos clientes.

Estiveram presentes membros da diretoria da Anoreg/PR e o dr. Eduardo Bueno, representando a Corregedoria-Geral da Justiça do Paraná. Remotamente, acompanharam o treinamento o juiz auxiliar da Corregedoria, dr. Rodrigo Dalledone, auxiliares da Corregedoria e representantes da Vara de Registros Públicos.

O treinamento foi retransmitido, no dia 8 de julho do mesmo ano, de forma exclusiva para os associados da Anoreg/PR.

Anoreg/PR formaliza parceria com o programa Justiça no Bairro em cerimônia no Tribunal de Justiça do Paraná

Em 2023, o programa Justiça no Bairro registrou 60,6 mil atendimentos e realizou 12 eventos em todo o estado

Eventos aconteceram na cidade de Curitiba, recebendo notários e registradores de forma presencial e online.

No dia 15 de agosto de 2023, a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) deu mais um importante passo com iniciativas voltadas para a cidadania e o acesso à justiça ao formalizar uma parceria com o programa Justiça no Bairro. A cerimônia ocorreu no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), em Curitiba, e contou com a presença de autoridades, representantes do Judiciário, e membros da sociedade civil.

O programa Justiça no Bairro é uma iniciativa que busca levar serviços jurídicos e sociais às comunidades mais vulneráveis do estado paranaense, promovendo acesso à justiça de forma rápida, desburocratizada e gratuita para aqueles que mais precisam. A parceria firmada com a Anoreg/PR representa a ampliação das ações do programa, uma vez que os cartórios passam a atuar como agentes facilitadores em diversas demandas documentais e de regularização civil.

A presidente da Anoreg/PR, Mariana Pozenato Martins, afirma que "aproximar ainda mais os cartórios das pessoas em situação de vulnerabilidade social é de suma importância. O propósito do projeto é auxiliar a população carente, esclarecendo os serviços prestados pelos cartórios de todas as especialidades e ajudando a resolver suas demandas."

A presidente também destacou o compromisso da Anoreg/PR em fortalecer os laços com o Poder Judiciário e fomentar a cooperação entre os dois setores. "Nossa associação está altamente comprometida em fortalecer laços e colaborar de mãos dadas com o Poder Judiciário do estado. Parcerias como essa, como a estabelecida com o Justiça no Bairro, têm um significado profundo ao demonstrar a indispensabilidade das

serventias extrajudiciais", completou.

Em 2023, o programa Justiça no Bairro registrou 60,6 mil atendimentos e realizou 12 eventos em todo o estado. Entre eles, o casamento coletivo que acontece eventualmente na Arena da Baixada, em Curitiba, organizado pelo Poder Judiciário em parceria com o Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, a prefeitura de Curitiba, prefeituras da Região Metropolitana e Cartórios de Registro Civil. No dia 25 de março de 2023, o casamento coletivo oficializou a união de 1.128 casais, quando as noivas tiveram a oportunidade de se preparar no próprio local, contando com serviços completos de cabeleireiro, maquiagem e vestuário para o grande dia.

Além do casamento coletivo, o programa oferece uma ampla gama de serviços à população, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade social. Entre os serviços disponibilizados estão a regularização documental, orientação jurídica, emissão de documentos, regularização de dívidas, perícias médicas, acesso a benefícios previdenciários, comprovação de paternidade e resolução de questões relacionadas à cidadania. O programa também facilita o acesso a serviços de família, como a regulamentação de guarda e visitas, além da realização de reconhecimento de paternidade e maternidade.

Esses atendimentos são realizados em diversas localidades, com o objetivo de levar a justiça e serviços essenciais a todos, de forma acessível e gratuita, promovendo a igualdade de direitos e a inclusão social. No dia 25 de maio de 2024, foi assinado termo de cooperação entre o TJPR, Arpen/PR e o Funarpen, viabilizando o acesso gratuito aos diversos atos do Registro Civil para pessoas em vulnerabilidade no estado do Paraná, em especial, através da realização de casamentos coletivos promovidos pelo programa Justiça no Bairro.

Em 2024, o programa Justiça no Bairro realizou 410 mil atendimentos em 103 munícipios do estado. Entre eles, a formalização da união de 2.710 casais em casamentos coletivos, 17.740 audiências, 3.879 perícias médicas, emissão de 29.918 carteiras de identidade e de 1.796 certidões.

Programa Justiça no Bairro

2023
549 mil atendimentos
136 munícipios atendidos

2024
410 mil atendimentos
103 munícipios do estado

Serviços:

- Regularização documental
- Orientação jurídica
- Emissão de documentos
- Regularização de dívidas
- Perícias médicas
- Benefícios previdenciários
- Reconhecimento de paternidade
- Regulamentação de guarda e visitas

Treinamento Q.H.E.R.A forma mais de 600 profissionais no Paraná

Curso é voltado para o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal, fundamentais para profissionais que atuam diariamente com o público.

Criado em 2018, o programa Q.H.E.R.A. (Qualidade, Humanidade, Excelência e Respeito no Atendimento) é uma iniciativa da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) em parceria com a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), desenvolvido com o objetivo de capacitar e aprimorar o atendimento nos cartórios paranaenses. O projeto Q.H.E.R.A. foi especialmente desenvolvido para os cartórios. Desde a sua primeira edição (2018) até o momento, já formou mais de 600 profissionais no estado, incluindo as cidades de Curitiba, Pato Branco, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Pontal do Paraná, Ponta Grossa, Londrina, Cascavel e Maringá, com foco em ferramentas voltadas para o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal, fundamentais para profissionais que atuam diariamente com o público.

O treinamento é conduzido por Heverson do Valle, profissional com formação em Programação Neurolinguística (PNL) pelo Instituto VOCÊ. Ele também possui certificações internacionais na área de treinamentos pela Success Resources, dos Estados Unidos, e pelo Instituto Dale Carnegie Training.

"Fatores como postura corporal, tom de voz, clareza nas informações, e tudo que envolve a comunicação assertiva, fazem com que os atendentes desenvolvam e aprimorem suas habilidades de relacionamento interpessoal, entendendo as características indi-

Treinamento é conduzido por Heverson do Valle, profissional com formação em Programação Neurolinguística (PNL) pelo Instituto VOCÊ

viduais de cada usuário para que se estabeleça a melhor forma de transmitir as informações necessárias para realização de um ato de registro com excelência", disse Heverson em entrevista para a Anoreg/PR.

Durante os treinamentos, são abordados aspectos como a importância de tratar o usuário com cordialidade, além de apresentar maneiras de lidar com cenários desafiadores que podem surgir no cotidiano. Os participantes também são instruídos sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), compreendendo como garantir a segurança e a privacidade das informações manuseadas nos cartórios.

"Além das palavras que compõe o acrônimo Q.H.E.R.A. ou seja, qualidade, humanidade, excelência e respeito, levamos de uma forma descontraída e dinâmica, pilares da metodologia Disney de encantamento ao cliente, mudando a visão que os atendentes têm sobre os clientes buscando tratá-los como verdadeiros convidados de honra, desta forma trabalhamos de forma muito intensa a cortesia e a satisfação", informou o instrutor.

A cada dia surgem novos normativos e exigências regulatórias, tornando indispensável que os profissionais estejam atualizados e capacitados para atender o público com responsabilidade, garantindo que o atendimento nos cartórios cumpra as demandas legais.

O treinamento teve início com os cartórios de registro de imóveis; na segunda etapa de implementação, o Q.H.E.R.A foi ampliado para alcançar cartórios de outras especialidades, como tabelionatos de notas, de protesto, registros civis e de títulos e documentos.

Programa já capacitou profissionais em diversas cidades do estado, como Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Cascavel e Maringá

Treinamento Q.H.E.R.A.

DATA	CIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
19/08/23	Maringá	66
26/08/23	Curitiba	67
23/09/23	Londrina	26
07/10/23	Foz do Iguaçu	42
21/10/23	Pontal do Paraná	35
28/10/23	Foz do Iguaçu	42

Anoreg/PR promove treinamentos em Grafotecnia e Documentoscopia em diversas cidades do Paraná e formou mais de mil profissionais do setor

Cursos foram realizados em diferentes cidades do estado com o objetivo de capacitar profissionais na análise minuciosa de documentos e na detecção de fraudes

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) promoveu uma série de treinamentos em Grafotecnia e Documentoscopia durante os anos de 2023, 2024 e 2025 no estado paranaense, realizados com o objetivo de capacitar profissionais na análise minuciosa de documentos e na detecção de fraudes.

Em 2023, foram realizados oito treinamentos em diferentes cidades do Paraná, incluindo Curitiba, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Londrina e Campo Mourão. As edições formaram um total de 437 participantes, todos atuantes no setor notarial, registral e em áreas relacionadas.

No ano seguinte, em 2024, foram realizados dez treinamentos, alcançando a capacitação de 517 profissionais. As cidades que sediaram as edições de 2024 foram Curitiba, Cascavel, Matinhos, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá, Londrina, Ponta Grossa e Guarapuava.

Os cursos foram ministrados pela perita judicial Ana Laura Rodrigues Cardoso que é assistente técnica com ampla especialização nas áreas de documentoscopia e grafotecnia atuando como perita judicial nomeada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Formada em Direito e com mais de 15 anos de experiência no setor jurídico, Ana Laura complementou sua formação acadêmica com pós-graduações e se tornou referência em sua área de atuação. Além da graduação jurídica, ela é pós-graduada em gestão de pessoas pelo SENAC, em gestão pela Poli-USP, e em documentoscopia com ênfase em perícia judicial pelo IPOG.

A demanda dos profissionais pela capacitação foi muito bem avaliada pela professora, que notou um forte interesse na especialização técnica. “Avalio todas as edições de uma forma muito positiva, tendo em vista que o curso os capacita em detectar fraudes em documentos e assinaturas, auxi-

Os cursos são ministrados pela perita judicial Ana Laura Rodrigues Cardoso

liando-os na rotina cartorária." Ela ainda reforçou que a continuidade desse tipo de formação proporciona diversos benefícios para os colaboradores, como "engajamento, melhor produtividade e qualidade no atendimento."

Módulos

O conteúdo do treinamento de Grafotecnia e Documentoscopia é dividido em dois módulos que abordam diferentes aspectos de verificação documental e detecção de fraudes. "Os cursos foram planejados visando um processo de aprendizagem participativo, onde buscou-se privilegiar o caráter do conhecimento através da junção teoria e prática", afirmou a perita.

O Módulo I é focado na verificação de cédulas de identidade e documentos oficiais, trata dos principais tipos de falsificações e técnicas de identificação de irregularidades. Entre os tópicos abordados estão: falsificações de cédulas de identidade com foco no tipo de impressão utilizada, no qual são analisados os materiais e elementos gráficos dos documentos; falsificações relacionadas ao preenchimento de documentos, como adulterações nos dados e informações inseridas; verificação de cédulas de identidade dos estados brasileiros, de acordo com o Modelo Nacional e os modelos antigos que ainda estão em uso, as suas principais diferenças e pontos de atenção; falsificações de materiais e falsidade ideológica, analisando fraudes no próprio suporte físico do documento e as mentiras ou omissões deliberadas no conteúdo registrado.

O Módulo II do treinamento se concentra na grafotécnica, ou seja, na análise de assinaturas e caligrafia. Os detalhes incluem: verificação de assinaturas com base nas principais características da escrita e método rápido para a verificação de assinaturas, permitindo que os profissionais façam uma triagem preliminar com eficiência, sem deixar de lado os critérios técnicos.

A receptividade e a interação dos participantes também superaram as expectativas, conforme relatado pela professora. "O envolvimento dos participantes durante a exposição dos exercícios evidenciou o interesse significativo e receptividade acerca dos temas envolvidos." A inclusão de atividades práticas, segundo ela, foi fundamental, pois "as atividades práticas, sem dúvida, despertam o interesse do participante e os estimulam de um modo geral."

O curso de Grafotecnia e Documentoscopia, realizado em

11 cidades do Paraná, capacitou quase mil profissionais em todo o estado e atendeu à necessidade de atualização frente às mudanças legislativas e tecnológicas. Com essa formação, os participantes adquiriram conhecimentos técnicos e uma visão crítica sobre os riscos e cuidados necessários no âmbito de documentos oficiais, bem como a importância do papel dos cartórios na proteção documental e na segurança jurídica da sociedade.

Segundo Michele Hortz Marchiori de Moraes, titular do Tabelionato de Notas e de Protesto de Títulos de Arapoti e interina no Tabelionato de Notas e de Protesto de Títulos de Jaguariaíva, a participação no curso de Grafotecnia e Documentoscopia foi "de grande valia para aprimorar e aprofundar o conhecimento na área e contribuir para a capacitação e o treinamento dos auxiliares e escreventes que realizam a análise de documentos no desempenho de suas funções, em atenção ao princípio da segurança jurídica que norteia o desempenho da atividade extrajudicial."

A titular destaca o método de ensino adotado pela perita Ana Laura Rodrigues Cardoso, que ministrou o curso com uma abordagem prática e acessível. A estrutura do curso priorizou a aplicação de técnicas reais, focada na análise e seleção de documentos, o que permitiu aos participantes desenvolver uma compreensão aplicável dos conceitos estudados, como explicou o titular. "A perita abordou diversas técnicas para verificação da conformidade e da revisão de documentos oficiais, de uma forma didática, através da análise de casos reais e exercícios práticos, de modo a contribuir para a redução de riscos de fraudes nas serventias extrajudiciais."

> **"Avalio todas as edições de uma forma muito positiva, tendo em vista que o curso os capacita em detectar fraudes em documentos e assinaturas, auxiliando-os na rotina cartorária"**
>
> perita judicial, Ana Laura Rodrigues Cardoso

> **"O objetivo não só foi alcançado como trouxe outros benefícios, como o engajamento dos colaboradores"**
>
> Flávia Scanavachi, titular do 1° Tabelionato de Notas de Irati

Flávia Scanavachi, titular do 1° Tabelionato de Notas de Irati, encaminhou a sua equipe para realizar o curso de Grafotecnia e Documentoscopia com o objetivo de proporcionar maior segurança nos atendimentos e facilitar o entendimento dos riscos envolvidos na atividade. "Eu já havia feito o curso há alguns anos, quando fui titular de delegação em outra unidade da Federação e aprendi muito sobre a análise de documento e assinatura. Por vezes eu tentava explicar para a equipe como era, mas não tinha técnica para ensinar como um professor específico do curso. Sempre faço questão de lembrar a equipe que a nossa função é oferecer segurança jurídica aos interesses da sociedade, e para isso, temos que trabalhar com atenção e zelo. O objetivo não só foi alcançado como trouxe outros benefícios, como o engajamento dos colaboradores. O nível de comprometimento e entusiasmo deles em relação às atividades que desempenham aumentou muito. Hoje eles estão conectados aos objetivos do Tabelionato e dão o seu melhor para alcançá-los. Agradeço muito a Anoreg/PR por essa oportunidade."

Treinamento de Grafotecnia e Documentoscopia

2023

DATA	CIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
01/07/2023	Curitiba	76
15/07/2023	Maringá	51
19/08/2023	Curitiba	46
26/08/2023	Cascavel	59
02/09/2023	Foz do Iguaçu	69
21/10/2023	Pato Branco	34
28/10/2023	Londrina	31
18/11/2023	Campo Mouro	71
TOTAL:		437

2024 / 2025

DATA	CIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
02/03/2024	Curitiba	46
06/04/2024	Cascavel	34
20/04/2024	Matinhos	27
18/05/2024	Foz do Iguaçu	47
25/05/2024	Umuarama	45
08/06/2024	Curitiba	46
15/06/2024	Maringá	75
27/07/2024	Londrina	79
03/08/2024	Ponta Grossa	73
31/08/2024	Guarapuava	45
22/02/2025	Curitiba	51
15/03/2025	Curitiba	59
TOTAL:		627

Capacitação promovida pela Anoreg/PR forma mais de 500 profissionais para atuação em Usucapião e Adjudicação Compulsória Extrajudicial

Participantes foram orientados sobre como identificar e corrigir irregularidades. Aspectos específicos de cada procedimento também foram abordados.

Edições do curso foram conduzidas por Francisco José Barbosa Nobre, tabelião, registrador e especialista em Direito Imobiliário, Registral e Notarial

Em uma iniciativa que fortalece o papel dos cartórios na regularização imobiliária e na extrajudicialização de processos no Paraná, a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) promoveu uma capacitação extensiva sobre usucapião e adjudicação compulsória extrajudicial. O curso, realizado em cinco cidades paranaenses — Curitiba, Maringá, Londrina, Francisco Beltrão e Cascavel —, capacitou mais de 500 profissionais entre notários, registradores e colaboradores, com o objetivo de aperfeiçoar as práticas notariais e registradores.

O curso foi conduzido por Francisco José Barbosa Nobre, especialista em Direito Imobiliário, Registral e Notarial, reconhecido nacionalmente na

> **"O tabelião apresentou o conteúdo de forma didática, bem como aprofundou o tema, trazendo questões práticas do dia a dia. Várias dúvidas foram sanadas. A experiência foi excelente e superou todas as expectativas"**
> Renata Rahal, tabeliã do Tabelionato de Notas e Protesto de Formosa do Oeste

área. Tabelião e registrador civil no Paraná, Nobre também é conselheiro do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (IBRADIM) e autor do Manual da Usucapião Extrajudicial, obra que serve como referência para profissionais do setor.

Durante os cursos, os participantes foram orientados sobre como identificar e corrigir irregularidades patrimoniais nos registros de imóveis, oferecendo segurança jurídica aos proprietários e confiabilidade dos processos de regularização fundiária. Também foram abordados aspectos específicos de cada procedimento, compreendendo quando e como aplicá-los na prática, o que é fundamental para uma atuação eficiente no dia a dia dos cartórios.

"Essa capacitação foi pensada para trazer clareza e eficiência aos profissionais que lidam com a usucapião e a adjudicação compulsória extrajudicial. Nossa missão foi abordar os aspectos teóricos e trazer uma visão prática e objetiva, para que os cartórios estejam mais preparados para enfrentar os desafios do dia a dia e oferecer um serviço de excelência à sociedade", disse o especialista.

"Foi um curso de muita aprendizagem e troca de experiências. O tabelião apresentou o conteúdo de forma didática, bem como aprofundou o tema, trazendo questões práticas do dia a dia. Várias dúvidas foram sanadas. A experiência foi excelente e superou todas as expectativas", afirmou Renata Rahal, tabeliã do Tabelionato de Notas e Protesto de Formosa do Oeste, no Paraná.

"O conteúdo oferecido foi muito esclarecedor, especialmente por destacar as diferenças entre a adjudicação compulsória e outros institutos, como a usucapião, além de abrir espaço para dúvidas práticas dos colegas presentes. Acredito que os conhecimentos obtidos poderão ser aplicados na prática no Registro de Imóveis, agregando valor e segurança ao trabalho desenvolvido. Também pretendo participar de novos cursos sobre o tema e estender essa capacitação aos colaboradores da serventia", disse a titular do Serviço de Registro de Imóveis de Bocaiúva do Sul, Gabriella Fonseca Furquim.

A capacitação representa um passo importante para a modernização e a eficiência dos serviços notariais e registrais no Paraná. Com a crescente demanda por processos extrajudiciais, especialmente na regularização fundiária, é essencial que os cartórios estejam preparados para atender com qualidade as necessidades da população.

"A Anoreg/PR está comprometida em promover o aperfeiçoamento constante dos profissionais do setor. Acreditamos que iniciativas como essa fortalecem o papel dos cartórios como agentes de cidadania e de acesso à justiça", ressaltou a presidente Mariana Pozenato Martins.

2023

DATA	CIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
23/09/2023	Curitiba	96
21/10/2023	Maringá	100
11/11/2023	Londrina	62
25/11/2023	Francisco Beltrão	21
TOTAL:		279

2024 / 2025

DATA	CIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
22/06/2024	Curitiba	91
29/06/2024	Maringá	55
14/09/2024	Cascavel	48
21/10/2024	Londrina	34
15/02/2025	Curitiba	30
TOTAL:		258

Encontro Interespecialidades e Encontro dos Associados são realizados em Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Maringá e Francisco Beltrão

Em 2023 e 2024, a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), em parceria com entidades representativas dos notários e dos registradores paranaenses, realizou o Encontro dos Associados e o Encontro Interespecialidades consolidando os eventos como uns dos mais relevantes para o fortalecimento da atividade extrajudicial paranaense. Promovidos nas cidades de Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava e Maringá, os encontros reuniram, em média, de 150 a 200 participantes por edição, incluindo notários, registradores, colaboradores de serventias, profissionais do setor e representantes do Poder Judiciário.

A iniciativa foi realizada com o apoio da Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral, da Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Paraná (Arpen/PR), do Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraná (CNB/PR), do Instituto de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Brasil – Seção Paraná (IRTDPJ/PR) e do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Paraná (IEPTB/PR).

Durante os eventos, foram abordados temas importantes, incluindo as diretrizes recentes para os serviços extrajudiciais no Paraná, a atuação das serventias diante de novos provimentos, as medidas mais atuais de extrajudicialização e o impacto dessas mudanças no dia a dia das atividades notariais e registrais. Os encontros contaram também com a apresentação de projetos, a exposição de ações voltadas à modernização da atividade, discussões sobre o futuro da classe e momentos de celebração.

Curitiba

Curitiba foi a sede da primeira edição do Encontro Interespecialidades, na época chamado de Encontro dos Associados, que aconteceu no dia 8 de dezembro de 2023. O evento contou com a participação da então vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), Desembargadora Joeci Machado Camargo, que discursou sobre sua experiência com os cartórios.

"Nós temos objetivos exatamente iguais. Eu, como magistrada, não posso deixar de cumprir a lei e

atender àquele que mais necessita e quem está exposto à vulnerabilidade que todos nós conhecemos. E quem atende essa vulnerabilidade? São os registradores e notários. São mais de 20 anos de Justiça no Bairro, mais de duas décadas que estamos escrevendo juntos a história da justiça completamente mudada no Paraná. Estamos aqui para mostrar que justiça se faz com amor", afirmou a magistrada.

O desembargador Roberto Antonio Massaro, corregedor da Justiça do Estado do Paraná também prestigiou o evento. "Desde que assumi a Corregedoria, testemunho que a atividade extrajudicial está sempre em busca do aprimoramento dos serviços que são prestados. Estamos aqui para trocar experiências e aproveito para parabenizar, neste Dia da Justiça, todos os agentes delegados que nos ajudam a espalhar a Justiça pelo Paraná", finalizou o Corregedor.

Também compuseram o dispositivo oficial de abertura, o desembargador Ricardo Dip, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e presidente da Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral e Rogério Portugal Bacellar, presidente da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR) e da Confederação Nacional dos Notários e Registradores (CNR).

Durante a cerimônia de abertura, a presidente da Anoreg/PR homenageou o atual segundo vice-presidente da entidade, Ítalo Conti Junior, com a maior honraria da Associação - a Comenda Araucária. O titular do 8º Cartório de Registro de Imóveis de Curitiba foi o primeiro presidente da história da Anoreg/PR, está há 55 anos à frente da serventia e, até hoje, participa ativamente das atividades notariais e registrais.

> **"Através desse trabalho colaborativo, conseguiremos melhorar ainda mais os serviços que prestamos e garantir a segurança jurídica em cada ato realizado aos cidadãos paranaenses "**
>
> Mariana Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR.

O segundo dia do evento foi dedicado à reflexão do futuro da atividade, com temas como a tokenização no registro de imóveis, o futuro dos tabelionatos de notas, com destaque para todos os serviços digitais disponíveis. Também foram debatidas as novidades relativas aos cartórios de protesto de títulos, registros civis e de títulos e documentos. Cada especialidade apresentou suas plataformas eletrônicas e as atualizações do seu setor.

Maringá

Maringá foi sede do segundo encontro, agora conhecido como Encontro Interespecialidades, nos dias 26 e 27 de abril, de 2024. O encontro teve início com a primeira edição do Encontro Conexão Registral promovido pela Aripar. Um pinga-fogo, no qual foram formulados enunciados de grande relevância para o setor, marcou o primeiro dia do evento em Maringá.

O presidente da Aripar, Luis Flá-

Curitiba foi a sede do primeiro encontro, na época chamado de Encontro dos Associados

Maringá foi a sede da primeira edição do Encontro Interespecialidades

vio Fidelis Gonçalves, expressou sua satisfação com o resultado do evento. "É inspirador ver o interesse e a dedicação de cada um em contribuir para o fortalecimento e o desenvolvimento do setor registral no Paraná", afirmou.

Durante o primeiro dia do evento, também aconteceu o segundo Encontro Regional promovido pelo CNB/PR, que teve início com uma palestra da advogada Carolina Mosmann sobre "Inventário Extrajudicial: Temas Polêmicos". O presidente do CNB/PR, Daniel Driessen Júnior, e o vice-presidente Thomaz Pazio comandaram as temáticas da reunião em que foram compartilhados ideias e planejamentos, além da consolidação de laços profissionais. Um dos temas apresentados foi o projeto de Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO).

Para o presidente do CNB/PR, "o encontro representa mais do que um evento acadêmico. É um marco na contínua busca pela eficiência e qualidade nos serviços cartorários, consolidando a importância da colaboração e do aprendizado mútuo entre os profissionais do ramo".

No sábado, dia 27, além do Programa Diálogos com a Corregedoria, também foi realizado o 30º Seminário de Trabalho Registral Civil, promovido pela Arpen/PR, marcado por palestras enriquecedoras para os registradores civis do Estado do Paraná. Temas como termo declaratório, registro no Livro E, alteração de prenome e sobrenome, naturalização e proteção de dados foram alguns dos assuntos tratados. Segundo o presidente da Arpen/PR, Cesar Augusto Machado de Mello, "o Registro Civil é a porta de entrada da cidadania; os primeiros passos de uma pessoa são registrados em cartórios. Em momentos como este, podemos discutir avanços e modernizações que estão sendo implementados para consolidarmos práticas cada vez mais eficientes e inclusivas para a sociedade", explicou.

Guarapuava

Nos dias 30 e 31 de agosto, a cidade de Guarapuava sediou a segunda edição do Encontro Interespecialidades. A programação do evento teve início no dia 30 de agosto com o Conexão Aripar. Entre os principais temas discutidos, destacaram-se a remuneração justa, a gestão de pessoas e processos, além da apresentação do programa de regularização fundiária.

Durante o Conexão Anoreg/PR, Melina Breckenfeld Reck, representando a Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral, apresentou o tema "Atividades Delegadas e a Concretização de Direitos Fundamentais" e abordou a importância dessas atividades para a garantia de direitos no âmbito extrajudicial.

Em seguida, Maria Fernanda Meyer Dalmaz, tabeliã responsável pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil de Roça Grande, apresentou o projeto piloto de Conciliação e Mediação, uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), que tem como objetivo capacitar e implementar essas práticas nos cartórios extrajudiciais paranaenses.

Homenagens

Um dos momentos marcantes do evento foi a homenagem prestada à Dra. Zuleika Haick Vitorassi, falecida em 31 de janeiro de 2021. Reconhecida por sua trajetória no setor, Zuleika foi titular do 2º Ta-

Homenagem à titular do 2º Tabelionato de Protesto de Títulos de São José dos Pinhais, Zuleika Haick Vitorassi, foi um dos momentos marcantes do encontro em Guarapuava

belionato de Protesto de Títulos de São José dos Pinhais e a mais antiga tabeliã de protesto do Paraná. Em reconhecimento aos seus serviços prestados ao longo de sua carreira, o vice-presidente da Anoreg/PR, Renato Farto Lana, entregou uma placa de reconhecimento aos familiares e destacou a importância de sua contribuição para a atividade notarial e registral no Paraná.

Entre os presentes no Encontro Interespecialidades, destacaram-se o desembargador Ricardo Henry Marques Dip, presidente vitalício da Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral; o desembargador Fábio Haick Dalla

Eventos são promovidos em parceria com as entidades representativas dos notários e dos registradores do estado do Paraná

Vecchia, do Tribunal de Justiça do Paraná, e Mônica Maria Guimarães de Macedo Dalla Vecchia, ex-presidente da Anoreg/PR e atual ocupante da cadeira nº 10 da Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral.

O desembargador Fábio Haick Dalla Vecchia foi homenageado com uma placa em reconhecimento às suas contribuições à atividade notarial e registral, entregue pelo presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Paraná (Arpen/PR), César Augusto Machado de Mello, pelo vice-presidente da Arpen/PR, Ricardo Augusto de Leão, e pelo vice-presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), Renato Farto Lana.

"Receber a homenagem ao lado dos meus pais foi indescritível", agradeceu o desembargador.

Simultaneamente ao Encontro Interespecialidades, ocorreu o treinamento de Grafotecnia e Documentoscopia, promovido pela Anoreg/PR em parceria com o CNB/PR. O curso foi ministrado pela perita judicial nomeada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e assistente técnica especializada em Grafotecnia e Documentoscopia, Ana Laura Rodrigues Cardoso.

Foz do Iguaçu

Nos dias 22 e 23 de novembro, Foz do Iguaçu sediou o evento. A programação teve início com a 4ª edição do Programa Diálogos com a Corregedoria, e o desembargador e corregedor de Justiça, Roberto Antonio Massaro, foi homenageado. O presidente da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/Brasil), Rogério Portugal Bacellar, também foi homenageado durante o evento. "Recebo esta homenagem com muita gratidão, mas também com a consciência de que o trabalho realizado em conjunto com todos os profissionais do setor é que tem feito a diferença na nossa classe. Ninguém faz nada sozinho. Continuaremos trabalhando para fortalecer ainda mais a confiança da sociedade nos cartórios", disse o presidente da Anoreg/Brasil.

Momento com o CNJ

Seguindo a programação, foi realizada uma sessão dedicada à Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ), focada na atuação da Corregedoria na atividade extrajudicial. A juíza auxiliar do CNJ, Carolina Ranzolin Nerbass, abriu a sessão com uma apresentação sobre as ações e o papel do órgão no fortalecimento e na supervisão das atividades extrajudiciais.

Também participaram da sessão o desembargador substituto do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), Rodrigo Fernandes Lima Dalledone, que discutiu temas relacionados à mediação e conciliação no âmbito extrajudicial. Ele explicou sobre como os cartórios podem colaborar para facilitar a resolução de conflitos fora do sistema judicial, promovendo soluções mais rápidas e eficazes para a população. O vice-presidente da Anoreg/PR, Mateus Afonso Vido da Silva, e a conselheira da Anoreg/PR, Mariana Belo Rodrigues Buffo, também compartilharam suas perspectivas.

Ao final do painel, foi entregue a Cartilha de Conciliação e Mediação, elaborada pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR). O objetivo do documento é fornecer orientações práticas para os profissionais do setor jurídico e extrajudicial sobre os métodos alternativos de resolução de conflitos.

No último painel do primeiro dia, intitulado Cartório em Pauta, foi realizada uma apresentação com as atividades e ações das entidades do setor notarial e registral. O painel teve como objetivo o alinhamento de estratégias entre as entidades, com foco na melhoria dos serviços prestados à sociedade.

Parceria entre as entidades representativas da classe

Ao longo da programação, cada entidade teve a oportunidade de apresentar questões importantes, realizar debates sobre a implementação de projetos e apresentar iniciativas que visam melhorar a eficiência dos serviços prestados pelos cartórios.

"Como presidente da Anoreg/PR, entendo que eventos como o Encontro Interespecialidades são importantes para a evolução do setor notarial e registral no Paraná. Eles são oportunidades para que estejamos sempre atualizados e dispostos a ouvir e aprender uns com os outros. A interação entre as entidades do segmento e o Poder Judiciário é fundamental para que possamos fornecer serviços de qualidade à população. Acreditamos que, através desse trabalho colaborativo, conseguiremos melhorar ainda mais os serviços que prestamos e garantir a segurança jurídica em cada ato realizado aos cidadãos paranaenses", disse Mariana Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR.

Diálogos com a Corregedoria: Fortalecendo o Extrajudicial no Paraná

Cada edição do programa, criado em 2015, aborda um tema relevante para a atividade notarial e de registro do Paraná.

Criado em 2015 pelo desembargador Robson Marques Cury, o programa Diálogos com a Corregedoria tem como objetivo fortalecer a comunicação entre a Corregedoria da Justiça e o Foro Extrajudicial. Com a participação de corregedores, desembargadores, juízes, presidentes e representantes das associações da classe extrajudicial, cada edição aborda um tema relevante para a atividade notarial e de registro do Paraná.

"Nós fomos dando sequência, mostrando que nós temos que estar um passo à frente do nosso tempo para poder, realmente, acompanhar a evolução dos modelos que surgem na sociedade em relação a toda atividade notarial e registral também", ressaltou o então corregedor da Justiça, desembargador Roberto Massaro.

A primeira edição do encontro ocorreu no dia 31 de novembro de 2023, tendo como pauta "os aspectos registrais da reprodução assistida e parentalidade socioafetiva", com a participação do então corregedor da Justiça, desembargador Roberto Massaro, do desembargador Robson Marques Cury e da professora doutora Marília Pedroso Xavier.

A segunda edição do encontro aconteceu no dia 01 de março de 2024, na sede do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR). O encontro teve como pauta "Inventário e Partilha por Escritura Pública com Herdeiros Incapazes", com o então corregedor da Justiça, desembargador Roberto Massaro, a participação do desembargador Robson Marques

Cury e do professor doutor Rodrigo Xavier Leonardo.

Maringá foi a sede da terceira edição do programa "Diálogos com a Corregedoria", promovida no dia 27 de abril. Em pauta, a usucapião e a adjudicação compulsória extrajudicial, contando com a presença de notários e registradores do Paraná.

Já a quarta edição do evento aconteceu no dia 22 de novembro de 2024, na cidade de Foz do Iguaçu. Na ocasião, foram abordados os temas "Perspectivas atuais do protesto – Lei nº. 14.711/2023 e Provimento nº168/CNJ" e "União Estável – configuração, efeitos e implicações". A presidente da Anoreg/PR, Mariana Pozenato Martins, prestou uma homenagem ao desembargador e corregedor de Justiça, Roberto Antonio Massaro. "Quero homenagear o desembargador Massaro por sempre nos acolher e nos ouvir. É muito importante sermos ouvidos para a construção das soluções. Dessa maneira, nada mais justo do que prestar a nossa homenagem e agradecer ao desembargador por abraçar o extrajudicial paranaense, permitindo, assim, a construção de muitas soluções para os pleitos do setor no Paraná".

O desembargador e corregedor de Justiça, Roberto Antonio Massaro, recebeu uma homenagem das mãos da presidente da Anoreg/PR durante o evento em Foz do Iguaçu

Anoreg/PR reinaugura a sua sede em Curitiba

Espaço reúne entidades representativas dos notários e registradores do Paraná

Com novas instalações, Anoreg/PR amplia suporte aos notários e registradores com nova sede na capital paranaense

No dia 27 de setembro, foi realizada a reinauguração da sede da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), em Curitiba, reunindo diretores de entidades representativas dos serviços notariais e registrais do Paraná e associados.

A sede da Anoreg/PR reinaugurada reúne, em um só espaço, instituições que desempenham um papel fundamental na organização e regulação dos serviços notariais e de registro no estado, como a Anoreg/PR, a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Paraná (Arpen/PR), o Colégio Notarial do Brasil - Seção Paraná (CNB/ PR), o Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do Paraná (IRTDPJ/PR) e o Sindicato dos Serviços Notariais e de Registro do Estado do Paraná (Sinoreg/PR).

> **"Acredito que a maior importância está em consolidar, em um único local, a Anoreg/PR e os institutos"**
>
> presidente da Anoreg/PR, Mariana Pozenato Martins

Durante o evento, a presidente da Anoreg/PR, Mariana Pozenato Martins, destacou o significado do novo espaço para a categoria. "Acredito que a maior importância está em consolidar, em um único local, a Anoreg/PR e os institutos. Com todas as atribuições reunidas na mesma sede, conseguimos continuar trabalhando de forma conjunta e unida em prol do setor extrajudicial", afirmou.

Uma nova infraestrutura foi projetada para atender às necessidades das entidades. O espaço conta com instalações adequadas para a realização de reuniões e assembleias online, além de áreas

destinadas à capacitação e eventos. Mariana também ressaltou que a nova sede representa um avanço para os associados: "Para os associados, isso traz diversos benefícios. É uma grande alegria, porque entendemos o quanto é importante a união entre as diferentes especialidades para o fortalecimento dos cartórios. A classe tem demonstrado grande maturidade e compreendeu a importância de estarmos juntos e trabalharmos em prol de todos."

> **"É um evento muito importante e um marco na história da Anoreg/PR. Uma sede muito bonita, a qual acolhe todas as especialidades"**
>
> presidente da Arpen/PR, Cesar Augusto Machado Mello

O presidente da Anoreg/BR, Rogério Portugal Bacellar, também participou do evento, e expressou sua satisfação ao ver o resultado realizado na nova sede. "Hoje foi uma emoção muito grande quando cheguei à sede da Anoreg/PR, sede que, com muitos sacrifícios, adquirimos durante a minha gestão. Ela está maravilhosa, transparente, com todas as salas de vidro e a integração com os institutos", afirmou Bacellar, fazendo referência às melhorias estruturais. "Que essa sede traga muitas oportunidades e alegrias para todos os cartórios do estado do Paraná", concluiu.

"É um evento muito importante e um marco na história da Anoreg/PR. Uma sede muito bonita, a qual acolhe todas as especialidades", destacou o presidente da Arpen/PR, Cesar Augusto Machado Mello.

Daniel Driessen Junior, presidente do CNB/PR, expressou orgulho pela reforma e parabenizou a presidente da Anoreg/PR pelo trabalho realizado. "É um orgulho fazer parte da gestão que viabilizou essa reforma. Gostaria de parabenizar a presidente Mariana que trabalhou por essa nova sede. É uma celebração do extrajudicial do Paraná ter uma sede desse nível aqui no estado."

> **"Que essa sede traga muitas oportunidades e alegrias para todos os cartórios do estado do Paraná"**
>
> presidente da Anoreg/BR, Rogério Portugal Bacellar

Para o presidente da Aripar, Luis Flávio Fidelis Gonçalves, esse é um dia histórico para os notários e registradores do estado do Paraná. "É algo histórico porque teremos um espaço amplo e que acolhe todos associados. Agora com essa reforma, nós podemos atender bem a to-

Reinauguração da sede contou contou com representantes das entidades de classe do Paraná

dos. É uma alegria muito grande para nós", disse o presidente.

A expectativa é que, a partir da reinauguração, as entidades ampliem a sua capacidade de resposta e articulação em relação às questões relevantes para o setor, incluindo a orientação para novos serviços, a modernização dos processos e a capacitação dos profissionais. Para os associados, a nova sede representa um ponto de apoio para atender às suas demandas e interesses. Com a nova instalação, a Anoreg/PR e as demais instituições esperam criar um ambiente que favoreça a troca de informações e a realização de projetos conjuntos.

> **"Agora com essa reforma, nós podemos atender bem a todos. É uma alegria muito grande para nós"**
>
> presidente da Aripar, Luis Flávio Fidelis Gonçalves

> **"É uma celebração do extrajudicial do Paraná ter uma sede desse nível aqui no estado"**
>
> Daniel Driessen Junior, presidente do CNB/PR

CONHEÇA O NOVO ESPAÇO

ANOREG PR

GALERIA DOS PRESIDENTES

RIO
BOSSA
NOVA

Anoreg/PR, Arpen/PR e TRE/PR assinam acordo para incentivar participação de jovens nas eleições municipais

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Paraná (Arpen/PR) e o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) assinaram, no mês de abril de 2024, Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de incentivar a participação política dos jovens nas eleições municipais.

A presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins, assinou o acordo e falou sobre seu objetivo. "É usar a capilaridade dos cartórios, afinal de contas são mais de 1.000 cartórios espalhados pelo estado, para levar informação para a população. Aquele jovem que completar 16 anos até a data das eleições pode realizar o seu alistamento eleitoral até o dia 8 de maio e participar do processo eleitoral ainda este ano", explicou.

Também assinaram o presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; o membro substituto da Corte do TRE-PR, representando o Núcleo de Cooperação Judiciária do TRE-PR, o desembargador Marcel Guimarães Rotoli de Macedo; e o presidente em exercício da Arpen/PR, Ricardo Augusto de Leão.

Com foco especial na faixa etária de 15 a 18 anos, os cartórios destacaram a importância da participação dos jovens no cenário político local e os benefícios que essa participação traz para o desenvolvimento da comunidade. Embora seja permitido emitir o título de eleitor aos 15 anos, só poderia votar quem completasse 16 anos até a data do primeiro turno da eleição, que ocorreu no dia 6 de outubro.

Na ocasião, foi apresentado o cartaz de divulgação que foi disponibilizado aos cartórios.

Assembleia Legislativa

Em maio de 2024, os associados da Anoreg/PR José Eduardo Rizzi, Dante Ramos Junior e o membro do conselho da Associação Paulo Vasconcelos Filho estiveram presentes na Assembleia Legislativa do Paraná para uma visita institucional de cortesia aos deputados

Alexandre Curi e Maria Victoria, com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados pelos cartórios extrajudiciais do Paraná. Durante a reunião, os registradores apresentaram o projeto de incentivo ao Voto Jovem.

No mesmo mês, a presidente Mariana Carvalho Pozenato Martins, acompanhada do membro do Conselho e diretor da Arpen/PR, Paulo Roberto Vasconcelos Filho, estiveram em reunião com o presidente da Associação Comercial do Paraná, Antonio Gilberto Deggerone, o vice-presidente e corregedor do TRE, Des. Luiz Osório de Moraes Panza e o desembargador do TRE, José Rodrigo Sade. Em pauta, a Campanha Voto Jovem.

Anoreg/PR e Aripar lançam a Cartilha REURB em cerimônia na Assembleia Legislativa do Paraná

Documento está disponível para download no site da Anoreg/PR, e oferece ferramentas e informações essenciais para facilitar o processo de regularização de imóveis urbanos

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) e a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar) lançaram no dia 11 de junho, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), a "Cartilha REURB-Poder Público", que busca oferecer ferramentas e informações essenciais para facilitar o processo de regularização de imóveis urbanos, garantindo o acesso à moradia digna para a população do estado do Paraná.

O lançamento, que foi transmitido ao vivo pelo canal da casa no Youtube, foi organizado pelo então primeiro-secretário e presidente da Alep, Alexandre Curi (PSD), e pelos deputados Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luis Corti (PSB), além dos presidentes das entidades responsáveis pelo desenvolvimento da Cartilha, Mariana Carvalho Pozenato Martins,

Durante o lançamento, a presidente da Anoreg/PR destacou o trabalho das registradoras de imóveis que foram autoras do trabalho.

da Anoreg/PR, e Luis Flávio Fidelis Gonçalves da Aripar.

Também marcaram presença no evento os deputados Artagão Júnior (PSD), Fabio Oliveira (PODE) e Professor Lemos (PT), além do desembargador Octávio Campos Fischer, que compôs a mesa representando o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR). O evento contou ainda com a presença do presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/BR), Rogério Portugal Bacellar, e do presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraná (CNB/PR), Daniel Driessen Júnior, além de representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, dentre eles, diversos desembargadores, prefeitos, vereadores e outras autoridades.

Presidindo a cerimônia, o deputado Alexandre Curi (PSD), destacou a importância da moradia digna como direito fundamental assegurado pela Constituição Federal. Curi afirmou que a medida "garante, não só a titularidade do imóvel, como também toda a infraestrutura urbana necessária para as condições de habitação, como o acesso ao sistema viário, saneamento básico, energia elétrica, entre outros, além do correto tratamento ambiental da localização, a integração social dos cidadãos e oportunidades de emprego e renda".

"Hoje é um dia que inaugura a história da regularização fundiária quando, nesta noite, há o lançamento da Cartilha REURB, que será valorosa para o Paraná. Viva a regularização, viva a propriedade!", Propriedade acima de posse. Parabéns a todos", afirmou o deputado Luis Corti (PSB). "Quando vemos esta cartilha, isso aqui é sonho", disse o deputado Fabio Oliveira (PODE). "É um sonho que está se tornando realidade e que vai trazer a realidade para muitas pessoas. Eu tenho certeza de que este é um projeto que vai fazer diferença na vida da população paranaense", completou.

Mariana Carvalho Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR, ressaltou que "a regularização fundiária é um instrumen-

> **"Hoje é um dia que inaugura a história da regularização fundiária quando, nesta noite, há o lançamento da Cartilha REURB, que será valorosa para o Paraná. Viva a regularização, viva a propriedade!"**
>
> Deputado estadual Luis Corti (PSB).

Para o presidente da Aripar, "a Cartilha não apenas orienta, mas também inspira o Poder Público a transformar a realidade dos imóveis irregulares em nosso estado"

to de transformação social que oferece dignidade ao cidadão e garante os seus direitos", disse. "Nesta noite, aqui estamos para tratar do tema do registro da propriedade, objeto do tema da regularização fundiária, ato praticado pelos registradores de imóveis gratuitamente", destacou.

"Atos e funções pelos quais não recebemos qualquer remuneração, mas que executamos com alegria, apesar de contarmos com a tabela de emolumentos mais antiga e defasada do país", completou a presidente, que homenageou as registradoras de Pinhão, Clícia Maria Roquetto Silva, de Campo Mourão, Mariana Belo Rodrigues Buffo, e de Nova Esperança, Danuza Maria de Camargo Dias Araújo, autoras do trabalho.

Luis Flávio Fidelis Gonçalves, presidente da Aripar, afirmou que o lançamento da Cartilha REURB representa um momento significativo na história da regularização fundiária no Paraná. Segundo ele, "a Cartilha não apenas orienta, mas também inspira o Poder Público a transformar a realidade dos imóveis irregulares em nosso estado". O presidente da Aripar apresentou dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, que apontam que 50% dos imóveis no Brasil possuem algum tipo de irregularidade. "A regularização fundiária é essencial para o desenvolvimento das cidades, para a justiça social e para o crescimento econômico. Cada imóvel regularizado representa um passo rumo a uma sociedade justa e equilibrada", pontuou o presidente.

A Cartilha

O documento com mais de 50 páginas, e que está disponível para download no site da Anoreg/PR e da Aripar, apresenta um passo a passo ilustrativo com gráficos, figuras e tabelas e uma linguagem acessível, explicando o processo de regularização de acordo com a Lei Federal n.º 13.465/2017 e em consonância com o ato normativo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O documento divulga os novos instrumentos e desburocratiza os procedimentos de regularização, ampliando as possibilidades e a escala de atuação das prefeituras e dos cartórios de registro de imóveis. Define que os núcleos urbanos informais são aqueles núcleos clandestinos, irregulares ou nos quais não foi possível realizar a titu-

lação de seus ocupantes, ainda que atendida a legislação vigente à época de sua implantação ou regularização. Titulação é o processo de reconhecimento dos direitos dos ocupantes de, dentre outros, permanecer com sua edificação no local ocupado. Mas, para que estes títulos tenham validade no mundo das leis (gozem de segurança jurídica), é preciso que sejam registrados no cartório de registro de imóveis, conforme determina o Código Civil brasileiro.

O procedimento de regularização fundiária urbana depende, basicamente, da definição de uma entre duas modalidades possíveis: REURB-S – Regularização fundiária de Interesse Social, que se aplica aos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda, assim declarados em ato do Poder Executivo municipal; e o REURB-E – Regularização Fundiária de Interesse Específico, aplicando-se aos demais casos. O Decreto nº 9310, de 2018, que regulamentou a Lei nº 13.465, de 2017, estabelece o máximo de cinco salários-mínimos, como renda da família a ser beneficiada pela REURB-S. No entanto, diz que consideradas as peculiaridades locais e regionais de cada ente federativo, ato do Poder Público municipal ou distrital pode diminuir este teto.

Acesse o link para baixar a Cartilha REURB - https://www.anoregpr.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Cartilha-Digital-REURB-1-1.pdf -

Assembleia Legislativa do Paraná e cartórios se unem para divulgar o sistema de Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos

No dia 28 de maio de 2024, foi oficializado pela Assembleia Legislativa do Paraná, o acordo de cooperação técnica com o objetivo de fomentar a divulgação da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO).

A assinatura do protocolo aconteceu durante uma solenidade que contou com a presença de autoridades e representantes do setor. O vice-presidente da Anoreg/PR, Ítalo Conti Junior assinou, como testemunha, o acordo junto aos deputados Ademar Traiano (PSD), presidente da Assembleia Legislativa; Alexandre Curi (PSD), 1º secretário; Maria Victoria (PP), 2ª secretária; e Daniel Driessen Junior, presidente do Colégio Notarial do Paraná.

"É uma iniciativa grandiosa", afirmou Ítalo Conti Júnior, vice-presidente da Anoreg/PR. "Quem está na ponta sabe as dificuldades para angariar doadores", alertou.

O deputado Alexandre Curi falou sobre a importância da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), destacando que, em momentos de dor e luto, muitas famílias têm dificuldades em tomar decisões tão difíceis. "Com esse sistema, podemos registrar antecipadamente e de forma oficial nossa intenção de ser doador", afirmou. Ele completou dizendo que, com a AEDO, qualquer pessoa pode registrar sua autorização para a doação de órgãos de forma eletrônica e gratuita. "Com o sistema,

a vontade do doador fica registrada em uma base de dados acessada pelos profissionais de saúde, facilitando o processo no momento do óbito", explicou.

Durante a ocasião, a deputada Maria Victoria fez um importante anúncio: ela formalizou, na plataforma AEDO, seu desejo de ser doadora de órgãos. Em sua fala, destacou que o acordo de cooperação tem como objetivo facilitar o acesso à informação e reduzir a burocracia para os paranaenses que desejam formalizar sua vontade de ser doador. "É uma grande satisfação podermos contribuir com essa ação", afirmou. Ela também compartilhou sua experiência pessoal com a plataforma: "Eu testei a plataforma neste momento, fiz minha inscrição. É muito fácil e rápido", testemunhou durante a solenidade.

Agora, qualquer pessoa que deseje ser doadora de órgãos pode formalizar sua vontade de maneira simples e digital, por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), disponível em todos os 8.344 cartórios de notas do Brasil. Essa iniciativa, desenvolvida pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), com o apoio da Corregedoria Nacional de Justiça e regulamentada pelo Provimento n.º 164/2024, oferece uma alternativa desburocratizada para quem deseja registrar sua intenção de doar órgãos.

No Paraná, a colaboração entre entidades locais é de extrema importância para disseminar o uso dessa ferramenta digital. O site oficial www.aedo.org.br, além da Central Nacional de Doadores de Órgãos, disponibiliza a plataforma para que o interessado preencha um formulário. O processo é realizado diretamente na plataforma e-Notariado, com o cartório escolhido procedendo com a recepção do pedido. O tabelião, por sua vez, agenda uma videoconferência para confirmar a identidade do interessado e coletar sua manifestação de vontade.

Após a videoconferência, tanto o solicitante quanto o notário assinam digitalmente a AEDO, que, então, fica disponível para consulta pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes. Com essa inovação, a formalização do desejo de ser doador se torna acessível a todos, sem custos e sem a necessidade de deslocamento até os cartórios.

Anoreg/PR assina Protocolo de Intenções para promover a regularização imobiliária de escolas da rede pública do estado do Paraná

Em um marco histórico para a educação, a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), o Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraná (CNB/PR) e a Secretaria de Estado de Educação (SEED) assinaram, no dia 25 de novembro de 2024, um Protocolo de Intenções que tem como objetivo a regularização imobiliária das escolas da rede pública estadual. Este acordo representa a promoção de um ambiente educacional mais seguro e juridicamente estável, não apenas para os alunos, mas também para os profissionais da educação que atuam nessas unidades.

O objetivo do protocolo é garantir que todas as escolas estaduais do Paraná possuam a documentação regularizada, o que permite a segurança jurídica do patrimônio das unidades educacionais e o acesso a recursos públicos fundamentais para a modernização das infraestruturas escolares. O deputado Alexandre Curi (PSD), proponente do evento, abordou a situação alarmante das escolas públicas do estado, destacando que, até o momento da assinatura, cerca de 2.091 unidades escolares ainda não tinham sua documentação regularizada, o que constitui um obstáculo para o desenvolvimento dessas instituições.

Conforme destacado por Curi, a regularização imobiliária das unidades escolares da rede estadual, por meio dessa parceria, será realizada de forma conjunta com as prefeituras do Paraná. O Poder Legislativo, por meio de sua ação colaborativa, fomentará e apoiará esse processo, garantindo que as escolas possam regu-

larizar seus imóveis e, assim, garantir a plena utilização de recursos públicos para melhorias e investimentos na educação.

A presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins, fez questão de ressaltar a importância do setor notarial e registral para a sociedade. Ela mencionou que "poucos conhecem a função social dos cartórios" e expressou sua satisfação com as oportunidades que estão sendo proporcionadas pela Assembleia Legislativa do Paraná. "Estamos felizes com essas oportunidades que vêm sendo propiciadas pela Alep e dispostos a fazer esse trabalho", afirmou.

A assinatura do Protocolo de Intenções contou com a presença de várias autoridades políticas, entre elas o deputado Ademar Traiano (PSD), as deputadas Maria Victoria (PP), 2ª secretária da ALEP, e Marcia Huçulak (PSD), além do ex-deputado federal e secretário estadual Alex Canziani. O defensor público-geral, Matheus Munhoz, da Defensoria Pública do Paraná, também esteve presente, junto a deputados como Nelson Justus (União), Alexandre Amaro (Republicanos), Moacir Fadel (PSD), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Artagão Junior (PSD), Pedro Paulo Bazana (PSD), Luis Corti (PSB), entre outros. Além disso, prefeitos, vereadores e representantes das entidades notariais e registrais, como Luis Flávio Fidelis Gonçalves, presidente da Aripar, e Daniel Driessen Junior, presidente do CNB/PR, participaram deste ato.

Na ocasião, a presidente da Anoreg/PR foi homenageada pela Alep por sua atuação frente à entidade.

Excelência dos serviços notariais e registrais do Paraná é reconhecida pela Assembleia Legislativa do Estado

No dia 9 de dezembro de 2024, os mais altos padrões de excelência, eficiência e segurança demonstrados pelos cartórios do Paraná foram reconhecidos pela Assembleia Legislativa do Paraná. Na ocasião, Menções Honrosas foram entregues aos titulares e representantes em celebração aos serviços prestados pelas serventias.

Para Mariana Pozenato Martins, presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), a solenidade foi um momento histórico para o setor extrajudicial. "É a primeira vez que a Assembleia abre as portas para homenagear os cartórios", afirmou a presidente, expressando seu agradecimento pelo reconhecimento. Durante seu discurso, Mariana destacou o empenho dos cartórios paranaenses em oferecer os melhores serviços à população, reforçando que os cartórios do estado estão entre os melhores do país.

Neste ano, houve uma participação massiva dos cartórios do estado do Paraná no PQTA 2024, com mais de 30 serventias paranaenses inscritas. Esse resultado foi impulsionado pelo trabalho de Haroldo Correa Cavalcanti Neto, titular do Tabelionato de Notas de Matinhos e representante da qualidade pelo estado do Paraná, nomeado pela Anoreg/PR para atuar perante a Anoreg/Brasil. Sob sua liderança na comissão, diversos cartórios foram incentivados a participar do projeto.

A deputada Maria Victoria (PP), 2ª secretária da Casa de Leis, destacou a importância do momento e enfatizou a excelência dos serviços prestados pelos cartórios paranaenses, evidenciada pela conquista do prêmio nacional promovido pela Associação de Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR): PQTA 2024. "Essa honraria é um marco no setor extrajudicial, incentivando a busca contínua pela qualidade e eficiência dos serviços realizados pelos cartórios", afirmou a parlamentar.

"É uma justa homenagem", reiterou o deputado Ademar Traiano (PSD). Ele enalteceu as parcerias recentes firmadas com os serviços extrajudiciais, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento de ações de cidadania.

> **"É a primeira vez que a Assembleia abre as portas para homenagear os cartórios"**
>
> Mariana Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR

Marcaram presença na homenagem diversas autoridades, convidados, titulares e representantes. Entre eles Ítalo Conti Junior, 2º vice-presi-

dente da Anoreg/PR; Daniel Driessen Jr., presidente do Colégio Notarial do Brasil – seção do Paraná (CNB/PR); Luis Flávio Fidelis Gonçalves, presidente da Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar); Cesar Augusto Machado de Mello, presidente da Associação do Registro Civil das Pessoas Naturais do Estado do Paraná (Arpen/PR).

Prêmio de Qualidade Total

Receberam diplomas de Menções Honrosas da Assembleia Legislativa do Paraná os cartórios dos municípios de Londrina, Matinhos, Barbosa Ferraz, Ponta Grossa, Cascavel, Piraquara, Almirante Tamandaré, Alto Paraná e Mallet.

No Paraná, 24 cartórios se destacaram entre os melhores do Brasil, sendo 13 premiados na categoria Diamante, 7 na categoria Ouro e 4 na categoria Prata.

"Essa honraria é um marco no setor extrajudicial, incentivando a busca contínua pela qualidade e eficiência dos serviços realizados pelos cartórios"

- deputada Maria Victoria (PP)

O Prêmio de Qualidade Total Anoreg – PQTA 2024, que conta com o apoio da Confederação Nacional dos Notários e Registradores (CNR), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Apcer Brasil, é um dos mais importantes projetos institucionais da ANOREG/BR. A cerimônia de premiação nacional da 20ª edição do Prêmio de Qualidade Total Anoreg (PQTA) 2024 foi promovida pela Associação de Notários e Registradores do Brasil (ANOREG/BR) no final de novembro, em Brasília.

CARTÓRIOS	TITULARIDADE
Tabelionato de Notas da Comarca de Matinhos / 2° Tabelionato de Notas de Paranaguá	sob a titularidade de Haroldo Corrêa Cavalcanti Neto
1° Registro de Imóveis de Londrina	sob a titularidade de Caroline Feliz Sarraf Ferri
2° Registro de Imóveis de Londrina	sob a titularidade de Alex Canziani Silveira
Serviço de Registro de Imóveis de Barbosa Ferraz	sob a titularidade de Fernando Medeiros Ferreira
1° Registro de Imóveis de Ponta Grossa	sob a titularidade de Leonardo Gomes Pereira
1° Registro de Imóveis de Cascavel	sob a titularidade de Gabriela Almeida Marcon Nora
Registro de Imóveis de Piraquara / Tabelionato de Notas de Piraquara	sob a titularidade de Luiza Azambuja Rodrigues
Tabelionato de Notas de Almirante Tamandaré	sob a titularidade de Assuero Rodrigues Neto
Serviço do Registro Civil de Pessoas Naturais e de Títulos e Documentos de Alto Paraná	sob a titularidade de Anderson Scherner Kist
Registro Civil das Pessoas Naturais de Mallet / Serviço Distrital de Rio Claro do Sul	sob a titularidade de Marco Eduardo S.Andrade Pacifico

Anoreg/PR assina Termo de Cooperação Técnica para a regularização de imóveis vinculados ao Programa Barracões Industriais do Paraná

No dia 24 de fevereiro de 2025, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), o Colégio Notarial do Brasil - Seção Paraná (CNB/PR), a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (Seic), a Associação dos Municípios do Paraná (AMP/PR) e a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP).

O acordo tem como objetivo viabilizar a regularização imobiliária dos terrenos destinados ao Programa Barracões Industriais do Paraná, uma iniciativa do governo estadual em parceria com as prefeituras. Com esse documento, as entidades envolvidas contribuirão com suporte técnico e institucional para regularizar a situação dos terrenos, garantindo segurança jurídica às administrações municipais e às empresas que ocupam os barracões.

A regularização imobiliária desses terrenos é um passo importante para o desenvolvimento econômico do Paraná, garantindo que os empreendimentos tenham a segurança jurídica necessária para operar e crescer.

> **"A regularização imobiliária atenderá pequenos produtores rurais, pequenos empresários e cooperados, contribuindo, assim, para o crescimento da economia no estado do Paraná. Vemos essa ação como de extrema relevância, pois beneficia aqueles que mais precisam"**
>
> - Mariana Carvalho Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR

Com a posse formalizada, empresas podem acessar linhas de crédito, expandir suas atividades e investir no aprimoramento da infraestrutura local.

Desde sua criação, o Programa Barracões Industriais do Paraná já resultou na construção de 306 barracões em 211 municípios, com um investimento total de R$ 166 milhões em dois anos. O impacto da iniciativa foi enfatizado pela segunda-secretária da ALEP, Maria Victoria (PP), que afirmou: "Esse Termo de Cooperação Técnica representa geração de emprego e renda, além de desenvolvimento econômico para os municípios na ponta."

A solenidade de assinatura contou com a presença de diversas autoridades, entre elas a deputada Cristina Silvestri (PP), o deputado Batatinha (MDB), o desembargador Marcel Guimarães Rotoli de Macedo, representando o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE/PR), o diretor-geral da Assembleia Legislativa, Wellington Dalmaz, a desembargadora Ana Lúcia Lourenço, representando o Tribunal de Justiça do Paraná (TJ/PR), o secretário interino da Seic, Cristiano Puppi, o presidente da AMP, Edimar dos Santos, a presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins, o presidente do CNB/PR, Daniel Driessen Junior, e o presidente da Aripar, Luis Flávio Fidelis Gonçalves.

Cartórios do Paraná participam de projeto piloto de conciliação e mediação Extrajudicial

Desde o início do projeto, a Anoreg/PR patrocina a capacitação dos profissionais paranaenses para o exercício das funções de mediação e conciliação

Notários e registradores do estado do Paraná estão participando de um inédito projeto piloto promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) destinado a capacitação e implementação de práticas de conciliação e mediação nos cartórios extrajudiciais.

A decisão de escolha do estado do Paraná para sediar o projeto piloto, pioneiro do Brasil, foi proferida pelo Corregedor Nacional de Justiça, Ministro Luis Felipe Salomão, no dia 7 de março de 2024, e permite que o Módulo Prático do curso de formação oferecido pela Escola Nacional de Notários e Registradores (ENNOR) seja realizado diretamente nas serventias extrajudiciais paranaenses.

Para atuar no procedimento de conciliação e mediação, além da estrutura adequada, com espaço reservado às sessões, é exigida capacitação dos titulares e escreventes integrantes do projeto, o que deverá ser comprovado perante a 2ª Vice-presidência do TJPR/ NUPEMEC e a Corregedoria de Justiça. As autorizações para participar do projeto são emitidas por meio de procedimento individual e, estando em ordem, será emitida portaria específica.

O projeto conta com o apoio da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR) e da Associação dos Notários e Registradores do Paraná (Anoreg/PR), que está patrocinando o curso. A aula inaugural, realizada pela ENNOR, ocorreu no

"Ao oferecer uma alternativa eficiente, acessível e confidencial para a resolução de disputas, os cartórios demonstram que é possível solucionar conflitos criando boas conexões com o judiciário, a advocacia e a sociedade"

Bettina Augusto Amorim Bulzico, titular do Serviço Distrital do Bacacheri.

"É evidente que notários e registradores integram o sistema de justiça multiportas e a realização da conciliação e da mediação por agentes delegados, nos cartórios, ampliará o acesso à Justiça e irá conferir maior celeridade na resolução de conflitos"

Cristina Tonet Colodel, titular do 2º Tabelionato de Notas da Comarca de Irati.

Para atuar no procedimento de conciliação e mediação é exigida capacitação dos titulares e escreventes integrantes do projeto, devidamente comprovada perante a 2ª Vice-presidência do TJPR/NUPEMEC e a Corregedoria de Justiça

dia 19 de junho de 2024, na modalidade de ensino a distância (EAD).

O desembargador Fernando Antônio Prazeres, então 2º vice-presidente do Nupemec, afirma que "o projeto piloto de conciliação e mediação no foro extrajudicial paranaense integra-se ao sistema Judiciário atual como parte de um sistema multiportas." Ele explica que, ao encaminhar casos de mediação e conciliação nos cartórios, "viabiliza-se uma alternativa célere e eficaz para questões como divórcios, inventários e outros processos que podem ser solucionados de forma extrajudicial."

Para a tabeliã de notas e registradora civil do cartório Roça Grande, Maria Fernanda Meyer Dalmaz, que atuou como representante do projeto piloto no estado, "essa é uma oportunidade de destacar ainda mais o trabalho dos cartórios paranaenses no cenário nacional." Ela observa que a iniciativa de mediação e conciliação "reforça a consciência de nossa atuação e a confiança em nosso trabalho, que vem de anos". E acrescenta: "Temos aqui no estado tabeliães e registradores dedicados, altamente capacitados e exemplares". Segundo Dalmaz, os cartórios paranaenses já acumulam prêmios e reconhecimentos como o de qualidade total da Anoreg/BR na categoria diamante, além de primeiros lugares em eventos como a 1ª Jornada Notarial da Família em 2023 e prêmios de melhores artigos jurídicos.

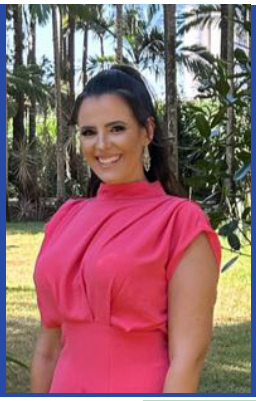
Com o novo projeto piloto, a registradora destaca a oportunidade de levar essa competência de mediação e conciliação, já prevista em lei, para a prática, tornando o Paraná uma referência para todo o país. "Agora temos a missão de testar a mediação e conciliação em nossas serventias, agregando essa competência. Estamos preparados para isso", conclui.

"O projeto piloto de conciliação e mediação representa um avanço significativo para a Justiça paranaense, pois se trata de uma iniciativa pioneira que redefine o seu papel na sociedade"

Fernando Antônio Prazeres, 2º vice-presidente do TJ/PR e presidente do Nupemec.

"O procedimento realizado nas serventias extrajudiciais com a cooperação do Poder Judiciário irá servir de modelo para que a implantação dos procedimentos de mediação e conciliação judicial seja concretizada e passe a ser uma realidade em todo território nacional"

Francesca Soares Costa, titular do Serviço Distrital do Doutor Camargo, na comarca de Paiçandu.



Iniciativas

Na capital paranaense, em Curitiba, o Serviço Distrital do Bacacheri, sob a responsabilidade da agente delegada Bettina Augusto Amorim Bulzico, está autorizado a realizar mediações e conciliações extrajudiciais. A autorização, vigente até 3 de outubro de 2026, foi concedida pela Portaria n° 14610/2024. As sessões de mediação na serventia são conduzidas pela mediadora Simone Zavelinski.

O Tabelionato de Protesto de Títulos da Comarca de Nota Fátima, sob titularidade de Thaís Vasconcelos Dantas Cangussu, foi a primeira unidade do Foro Extrajudicial habilitada a realizar a mediação e conciliação extrajudicial no estado, dentro do Projeto Piloto. A titular reforça a importância da iniciativa para os usuários. "O impacto da mediação e conciliação é, sem dúvida, positivo. As próprias técnicas de mediação nos aproximam muito do usuário do serviço. A presença humana maior, a satisfação de ser ouvido e ter acolhimento, além da ajuda para resolver seus conflitos, são essenciais para a parte usuária e extremamente importantes na vida dessas pessoas.

Segundo ela, "pouquíssimas pessoas, inclusive da nossa área, sabem da possibilidade de resolver conflitos em cartórios por meio de mediação, conciliação e audiências, inclusive on-line. A mudança de cultura pode se dar, por exemplo, com as técnicas do marketing, a repetição, a divulgação, mas, acima de tudo, com a prestação de um serviço de excelência em todo o contexto da mediação."

O projeto piloto de mediação de conflitos no estado do Paraná também conta com a participação da unidade de Fazenda Rio Grande, Região Metropolitana de Curitiba, onde o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civis das Pessoas Jurídicas está sob a responsabilidade da agente delegada Mariana Reis Cartaxo Justen. A titular está autorizada a atuar como mediadora, atendendo diretamente às demandas da população e garantindo o acesso à resolução extrajudicial de conflitos.

Sob a responsabilidade da agente delegada Alisneia Kem Tulio, que também atua como mediadora, o Serviço Distrital de Pato Bragado, no município de Marechal Cândido Rondon, integra o projeto piloto de mediação extrajudicial. Assim como o Tabelionato de Notas de Pitanga, sob responsabilidade de Marcos Vinicius Pacheco Aguiar; Tabelionato de Notas da Lapa, que conta com a responsabilidade do agente delegado João Batista Lazzari e mediação de Ana Paula Lopes Graf; 2º Tabelionato de Notas de Irati, dirigido por Cristina Tonet Colodel; Tabelionato de Protesto de Títulos de Nova Fátima, sob a responsabilidade da agente delegada e mediadora Thaís Vasconcelos Dantas Cangussu; Tabelionato de Protesto de Títulos de Manoel Ribas, sob a titularidade de Thyciana Valéria Lopes de Sousa; Tabelionato de Protesto de Títulos de Pinhão, dirigido por Mayra Andrade Oliveira de Morais; Serviço Distrital de Doutor Camargo, na comarca de Paiçandu, sob a responsabilidade de Francesca Soares Costa; 8° Tabelionato de Notas de Curitiba, tendo como titular Léia Fernanda de Souza Ritti Ricci; Serviço Distrital de Bom Sucesso do Sul, de Pato Branco, sob titularidade de Daniely Godoy Telles; Serviço Distrital de Carro Quebrado, da comarca de Guarapuava, sob titularidade de Livia Paula da Silva Andrade Villarroel; Serviço Distrital de Porto Camargo, em Icaraíma, tendo como responsável Amanda Cristina Carvalho Canezin.

Ao longo do tempo, novas serventias têm sido autorizadas a integrar o projeto piloto de mediação extrajudicial, ampliando gradualmente o alcance dessa importante iniciativa no estado do Paraná. Até a publicação desta revista, não houve atualizações quanto às serventias habilitadas. Para obter informações atualizadas, consulte o site do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) em tjpr.jus.br/en/conciliacao-mediacao.

Cursos de capacitação

Periodicamente, o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) abre turmas de capacitação na área de conciliação e mediação, com oportunidades de formação para profissionais que desejam atuar na resolução extrajudicial de conflitos.

Os cursos contam com um módulo teórico extenso e são realizados nas modalidades presenciais e EaD (ensino à distância), com carga horária que ultrapassa 40 horas-aula. Até o momento, foram abertas 18 turmas com formações em diversas cidades do Paraná, incluindo Ponta Grossa, Cascavel, Maringá e Curitiba.

Curitiba

Cada edição do curso tem um período específico para pré-inscrições, previamente anunciado pela Nupemec para atender à crescente demanda por essa capacitação. Aqueles que desejam participar das próximas turmas devem acompanhar as notícias divulgadas no site do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (T/JPR). Além disso, é possível obter informações adicionais ou dúvidas entrando em contato com o Nupemec pelo e-mail nupemec@tjpr.jus.br ou pelos telefones (41) 3200-2360 e (41) 3200-2773.

Embora o procedimento de conciliação e mediação seja conduzido no âmbito do foro extrajudicial, é fundamental que os profissionais envolvidos, sejam titulares e escreventes, atendam às exigências previstas na legislação. Especificamente, o artigo 11 da Lei nº 13.140/2015 estabelece diretrizes para a formação de mediadores e conciliadores, com a capacitação adequada para a realização dos procedimentos.

A Escola Nacional dos Notários e Registradores (Ennor), fundada em 2012 pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR) e pela Federação Brasileira de Notários e Registradores (Febranor), capacita notários e registradores no âmbito da conciliação e mediação, atendendo à política judiciária de resolução de conflitos. O curso aborda as leis e teorias centrais sobre o tema, capacitando os profissionais a aplicarem técnicas de mediação e conciliação no contexto dos cartórios, conforme critério dos Provimentos nº 67/2018 e nº 72/2018 do CNJ.

A formação de mediadores e conciliadores extrajudiciais promovida pela Ennor é realizada em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os Tribunais de Justiça Estaduais, as Câmaras Privadas selecionadas, a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR) e a Confederação Nacional de Notários e Registradores (CNR). No Paraná, a iniciativa conta com o apoio da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), que patrocina o curso, reforçando a capacitação de profissionais do setor notarial e registral para atuação em mediação e conciliação no estado.

Mariana Carvalho Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR, destaca a relevância da ação. "A mediação e a conciliação são ferramentas essenciais para um atendimento mais ágil e eficaz à população, e estamos orgulhosos de estar à frente desta iniciativa. Estamos empenhados em fornecer uma capacitação de alta qualidade, que não apenas modernizará os serviços, mas também servirá de modelo para o restante do país."

O curso é ministrado em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Ennor, com acesso a videoaulas gravadas por especialistas em resolução consensual de conflitos e inclui tanto aulas teóricas quanto práticas.

"A Ennor desempenhou um papel essencial como instituição formadora e parceira nesse projeto piloto, ao lado da Anoreg/PR e de outros órgãos da classe. A primeira turma de formação foi conduzida pela própria instituição. Acredita-se que outras turmas serão abertas futuramente, incentivando a expansão e continuidade do projeto. Contudo, é importante destacar que a formação pode ser realizada por qualquer instituição devidamente credenciada pelos Nupemecs e referendada pela ENFAM, garantindo assim uma padronização e qualidade nacional no treinamento destes profissionais", afirma o presidente do Nupemec.

Marcos Vinicius Pazcheco Aguiar, titular do Tabelionato de Notas de Pitanga, que atualmente está realizando o curso de formação, promovido pela Ennor, para atuar como mediador de conflitos, afirma que "as técnicas racionais e lógicas de mediação e conciliação aprendidas no curso de formação estão sendo aplicadas na vida pessoal e profissional." Para ele, "a escuta passiva é uma ferramenta importante, pois num mundo em que sempre queremos nos comunicar, a oitiva do outro fica sempre em segundo plano."

Conciliação e mediação

No contexto jurídico brasileiro, a conciliação e a mediação são métodos alternativos de resolução de con-

flitos que visam solucionar disputas sem a necessidade de um processo judicial. Embora muitas vezes utilizadas de forma semelhante, a conciliação e a mediação têm características distintas.

Na conciliação, o facilitador é chamado de "conciliador" e tem um papel mais ativo e direto no processo. Segundo o artigo 165, § 2º do CPC, o conciliador pode interferir de maneira mais incisiva, fornecendo opções de solução para o debate. A conciliação é, portanto, mais indicada para situações em que as partes envolvidas tenham menos vínculo emocional e afetivo, como conflitos ou questões comerciais que não envolvam relações de longa duração.

Na mediação, o papel do terceiro facilitador – o "mediador" – é diferente. O mediador adota uma postura menos intervencionista e mais voltada à facilitação do diálogo. Segundo o artigo 165, § 3º, o mediador é para que as próprias partes proponham suas soluções, promovendo uma comunicação aberta e respeitosa entre elas. Esse método é especialmente recomendado para conflitos que envolvem relacionamentos de longo prazo e complexidade emocional, como disputas familiares ou questões de ambiente, onde a continuidade da relação é importante.

Além dos conflitos familiares, disputas mais pontuais, como acidentes de trânsito, dívidas bancárias, danos morais, relações de trabalho, casos de demissão ou outras disputas trabalhistas também podem ser solucionados por acordo. "A conciliação e mediação não são apenas procedimentos formais; elas se aplicam em todos os aspectos da vida, desde a forma como interagimos com colegas de trabalho, chefes, até relações pessoais com familiares. Ao adotar essas práticas, estamos promovendo uma cultura de resolução conciliadora e construtiva, o que pode ter um impacto significativo tanto no âmbito profissional quanto pessoal", afirma a titular do RTDPJ de Fazenda Rio Grande, Mariana Reis Cartaxo Justen.

Em casos que envolvam problemas de trabalho, ao invés de seguirem diretamente para os tribunais, empregador e empregado podem buscar uma solução que respeite os direitos trabalhistas e seja justa para ambas as partes. Questões comerciais e de consumo, como problemas com fornecedores, questões de serviços, ou conflitos entre vizinhos, também se beneficiam muito do diálogo e da construção de um acordo.

Essas práticas permitem que os envolvidos no processo busquem, com o auxílio de mediadores e conciliadores, meios que atendem às necessidades de todas as partes, sem a necessidade de uma decisão imposta pelo sistema Judiciário. Isso resulta em uma experiência menos desgastante emocionalmente, já que a autocomposição valoriza o diálogo e incentiva uma solução colaborativa, ao contrário do processo litigioso tradicional.

A titular também afirma que a implementação de práticas de conciliação e mediação no cotidiano vão muito além de simples ferramentas para formalizar acordos. "Ela transforma a maneira como lidamos com pessoas e situações, incluindo as questões internas dos cartórios. Atualmente, no Brasil, a cultura predominante é o conflito. Quando surge um problema, a resposta automática é recorrer ao processo judicial ou consultar um advogado. Isso ocorre não apenas por um hábito enraizado, mas também pela falta de conhecimento sobre outras formas de resolução de disputas. Muitas vezes, a última alternativa é processar, simplesmente porque a pessoa não sabe mais como argumentar ou manter um diálogo construtivo", explicou a agente delegada.

O acúmulo de processos nas esferas judiciais também é um dos problemas enfrentados pelo sistema Judiciário brasileiro. Em 2022, foi registrado um aumento significativo no número de novos processos, totalizando mais de 31,5 milhões. Esse incremento de 10% em relação ao ano anterior atinge um recorde na série histórica dos últimos 14 anos. Ao adotar as práticas de conciliação e mediação, o sistema Judiciário pode se concentrar em casos que realmente requerem intervenção judicial, evitando o acúmulo de processos que poderiam ser solucionados no extrajudicial.

" Isso pode aumentar a confiança da população nos serviços notariais e promover uma cultura de paz, onde o diálogo e o acordo sejam valorizados"

João Batista Lazzari, titular do Tabelionato de Notas da Comarca da Lapa

"As técnicas racionais e lógicas de mediação e conciliação aprendidas no curso de formação estão sendo aplicadas na vida pessoal e profissional"

Marcos Vinicius Pazcheco Aguiar, titular do Tabelionato de Notas de Pitanga.

"A implementação dessas novas práticas nos cartórios extrajudiciais será benéfica para a população paranaense, no viés em que trará a agilidade na solução dos conflitos, além da segurança jurídica dos atos realizados em cartórios. A par disso, ocorrerá a diminuição de uma parcela de processos judiciais, os quais foram solucionados de forma extrajudicial, fazendo-se um filtro que culminará na análise de situações que efetivamente necessitam de intervenção judicial", afirma Mayra Andrade Oliveira de Morais, titular do Tabelionato de Protesto de Títulos de Pinhão.

Para João Batista Lazzari, a introdução de práticas de mediação e conciliação no ambiente notarial pode mudar a percepção da sociedade sobre a resolução de conflitos. Ao oferecer uma alternativa eficiente, acessível e confidencial para a resolução de disputas, os cartórios demonstram que é possível solucionar conflitos de forma consensual. "Isso pode aumentar a confiança da população nos serviços notariais e promover uma cultura de paz, onde o diálogo e o acordo sejam valorizados", destaca o titular do Tabelionato de Notas da Comarca da Lapa.

"É evidente que notários e registradores integram o sistema de justiça multiportas e a realização da conciliação e da mediação por agentes delegados, nos cartórios, ampliará o acesso à Justiça e irá conferir maior celeridade na resolução de conflitos", aponta Cristina Tonet Colodel, titular do 2º Tabelionato de Notas da Comarca de Irati.

"Enxergamos a conciliação e a mediação como os alicerces de uma mudança paradigmática na forma de acesso à Justiça, com perspectivas de expansão e consolidação dessa cultura nos próximos anos", destacou o então 2º vice-presidente do TJPR, Fernando Antônio Prazeres.

Segundo ele, "a expectativa é que, com a difusão e ampliação dos métodos alternativos de resolução de conflitos, tenhamos uma Justiça mais acessível e eficaz, que priorize soluções rápidas e importantes para o cidadão. A visão de longo prazo inclui a transformação da conciliação e mediação em práticas amplamente difundidas, que promovem o empoderamento das partes e favorecem a construção de uma sociedade mais harmônica."

Ao envolver órgãos extrajudiciais, como as serventias, que possuem grande capilaridade e proximidade com a população, o projeto piloto de conciliação e mediação se torna um extensor do sistema judicial e apoio para a promoção da paz social, impactando toda a população paranaense.

"No dia a dia dos cartórios paranaenses, o impacto positivo dessa nova abordagem já é perceptível. A adoção de técnicas de mediação e conciliação aproxima ainda

"Essa é uma oportunidade de destacar ainda mais o trabalho dos cartórios paranaenses no cenário nacional, reforçando a consciência de nossa atuação e a confiança em nosso trabalho, que vem de anos"

Maria Fernanda Meyer Dalmaz, tabeliã de notas e registradora civil do cartório Roça Grande.

"Estamos empenhados em fornecer uma capacitação de alta qualidade, que não apenas modernizará os serviços, mas também servirá de modelo para o restante do país"

Mariana Carvalho Pozenato Martins, presidente da Anoreg/PR.

mais os serviços extrajudiciais da comunidade, oferecendo soluções mais rápidas e satisfatórias para os envolvidos, sempre com a garantia de segurança jurídica que os atos cartorários oferecem", ressalta a titular do Tabelionato de Protesto de Títulos de Manoel Ribas, Thyciana Valéria Lopes de Sousa.

Francesca Soares Costa, titular do Serviço Distrital de Onde, na comarca de Paiçandu, também afirma que com isso, o procedimento realizado nas serventias extrajudiciais com a cooperação do Poder Judiciário irá servir de modelo para que a "implantação dos procedimentos de mediação e conciliação judicial seja concretizada e passe a ser uma realidade em todo território nacional." Ela completa dizendo que para isso, é importante debater mais sobre o projeto e divulgá-lo para garantir sua replicabilidade e inclusive sua eficiência.

A confiança da população nos cartórios não surgiu de maneira instantânea, mas foi construída com base na segurança, transparência e imparcialidade com que as serventias executam seus serviços. Por serem regulados por normas rigorosas e supervisionados pelo Poder Judiciário, os cartórios garantem que todos os atos realizados sejam legalmente válidos e confiáveis, o que transmite aos cidadãos a certeza de que suas documentações estejam protegidas e sua autenticidade, assegurada.

"Ao oferecer uma alternativa eficiente, acessível e confidencial para a resolução de disputas, os cartórios demonstram que é possível solucionar conflitos criando boas conexões com o judiciário, a advocacia e a sociedade. Isso pode aumentar a confiança da população nos serviços notariais e promover uma cultura de paz, em que o diálogo e o acordo sejam valorizados", pontua Bettina Augusto Amorim Bulzico, titular do Serviço Distrital do Bacacheri.

O desembargador Fernando Antônio Prazeres, em uma ava-

"A conciliação e mediação não são apenas procedimentos formais: elas se aplicam em todos os aspectos da vida, desde a forma como interagimos com colegas de trabalho, chefes, até relações pessoais com familiares"

Mariana Reis Cartaxo Justen, titular do RTDPJ de Fazenda Rio Grande.

"A implementação dessas novas práticas nos cartórios extrajudiciais será benéfica para a população paranaense, no viés em que trará a agilidade na solução dos conflitos, além da segurança jurídica dos atos realizados em cartórios"

Mayra Andrade Oliveira de Morais, titular do Tabelionato de Protesto de Títulos de Pinhão.

liação sobre a iniciativa, destacou a importância desse projeto, afirmando: "O projeto piloto de conciliação e mediação representa um avanço significativo para a Justiça paranaense, pois se trata de uma iniciativa pioneira que redefine o seu papel na sociedade. Ao incentivar a resolução pacífica e colaborativa dos conflitos, por meio de órgãos com grande capilaridade como as serventias extrajudiciais, o projeto promove uma mudança cultural que transcende o sistema judiciário e impacta diretamente o convívio social."

Ele complementa, destacando que "o projeto é fundamental para difundir a ideia de que o conflito não precisa ser contraditório e que o diálogo pode ser um caminho viável para o entendimento."

Saiba mais

Em 2018, a Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ), por meio do Provimento 67/2018, distribuiu a regulamentação para a realização de conciliações e mediações em serviços notariais e de registro em todo o Brasil. Essa decisão permitiu que os serviços extrajudiciais — como tabelionatos e cartórios de registro — também oferecessem alternativas para a solução de conflitos, ampliando as possibilidades de atendimento à população fora do sistema judicial.

No mesmo ano, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJ/PR), por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) e da Corregedoria, também publicou a Instrução Normativa Conjunta n. 01/2018. Essa normativa define as diretrizes e os procedimentos específicos para a realização de conciliações e mediações nos serviços notariais e de registro do estado paranaense.

Além disso, o TJ/PR publicou a Instrução Normativa n. 02/2018, que regulamenta o Cadastro Estadual de Mediadores e Conciliadores, ou seja, um registro oficial de profissionais habilitados para atuar nos processos de resolução consensual de conflitos.

Após cinco anos, em 2023, a Corregedoria editou o Código Nacional de Normas (CNN) da Corregedoria Nacional de Justiça do Foro Extrajudicial, por meio do Provimento 149/2023, que uniu várias normativas anteriores, incluindo o Provimento 67/2018, buscando simplificar e consolidar as regras para os serviços extrajudiciais em todo o país.

Além da CNN, também foi divulgada a Diretriz Estratégica 2, que orienta os Tribunais de Justiça e as serventias extrajudiciais a desenvolverem protocolos institucionais para promover medidas de extrajudicialização e desburocratização. O objetivo é que essas entidades trabalhem juntas para implementar processos que facilitem a solução consensual de conflitos e simplifiquem o acesso da população a esses serviços.

Em resposta a essa diretriz e em consonância com o novo Código Nacional de Normas, o TJ/PR, por meio da Corregedoria e da 2ª Vice-Presidência, desenvolveu um projeto piloto com propostas de alterações na normativa existente, com o objetivo de fortalecer e dar continuidade ao trabalho iniciado em 2018, garantindo que os serviços notariais e de registro estejam alinhados com os princípios recomendados pelo novo código. A Corregedoria Nacional de Justiça aprovou esse projeto piloto em 8 de março de 2024, com base na Decisão 5472187, referente ao Pedido de Providências 0007514-28.2023.2.00.0000.

A partir disso, no estado do Paraná, unidades do Foro Extrajudicial foram autorizadas a participar do projeto piloto que envolve a mediação de conflitos, proporcionando aos cidadãos alternativas extrajudiciais de resolução de disputas. As serventias incluem profissionais formados e em formação, autorizados a atuar como mediadores em suas respectivas comarcas. O projeto é regulamentado por portarias que definem a vigência da autorização para cada unidade participante.

"A adoção de técnicas de mediação e conciliação aproxima ainda mais os serviços extrajudiciais da comunidade, oferecendo soluções mais rápidas e satisfatórias para os envolvidos, sempre com a garantia de segurança jurídica que os atos cartorários oferecem"

Thyciana Valéria Lopes de Sousa, titular do Tabelionato de Protesto de Títulos de Manoel Ribas.

*Até o momento da publicação desta revista, a lista com os novos integrantes do projeto piloto de conciliação e mediação não havia sido atualizada.

Anoreg/PR firma parceria com Unimed para oferecer plano de saúde exclusivo aos associados

No dia 16 de novembro de 2023, a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) concretizou mais um importante passo na valorização e no bem-estar de seus associados ao firmar um convênio com a Unimed Federação. A assinatura do contrato ocorreu na sede da entidade e contou com a presença da presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins; dos diretores Nara Darliane Dors e Paulo Roberto Vasconcelos Filho e representantes da Unimed Federação e da Extramed Administradora de Benefícios, que atua como intermediária na gestão do plano.

A parceria foi idealizada com o objetivo de garantir aos notários e registradores do estado o acesso a um dos planos de saúde mais completos e reconhecidos do Paraná. A Unimed, referência nacional no setor, disponibiliza aos associados da Anoreg/PR um atendimento de qualidade, com ampla rede credenciada, cobertura abrangente e condições diferenciadas de adesão.

O convênio foi viabilizado após um criterioso processo de análise e negociação conduzido pela diretoria da entidade que se empenhou ao lado das equipes da Unimed Federação e da Extramed para estruturar um modelo de assistência que atendesse às necessidades específicas dos cartórios e de seus profissionais.

A iniciativa compõe um conjunto de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos associados. A saúde faz parte do bom desempenho profissional e pessoal, e contar com um plano de saúde confiável e reconhecido é essencial para garantir tranquilidade aos notários, registradores e seus dependentes.

Prêmio RARES

Anoreg/PR fica em primeiro lugar na 7ª edição do Prêmio Rares-NR

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) foi a entidade vencedora da 7ª Edição do Prêmio Rares-NR, premiação realizada pela Rede Ambiental de Responsabilidade Social (Rares-NR) na abertura do XXIII Congresso Brasileiro de Direito Notarial e Registral da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR) e na VI Conferência Nacional dos Cartórios da Confederação Nacional de Notários e Registradores (CNR), no dia 30 de novembro de 2023, em Brasília, no Distrito Federal.

Nesta edição, foram destacadas iniciativas de cartórios, Anoregs e institutos membros que se sobressaíram pela adoção de práticas responsáveis no âmbito socioambiental. Os participantes foram avaliados conforme critérios estabelecidos pela organização e competiram nas categorias Diamante, Ouro, Prata e Bronze. Durante uma cerimônia especial, os vencedores foram agraciados com troféus, medalhas e certificados. A entrega dos prêmios foi feita pelo presidente da Anoreg/BR e da CNR, Rogério Portugal Bacellar, que esteve acompanhado de representantes da Rares-NR e de diversas autoridades do setor, celebrando as conquistas das entidades que se destacaram pelo compromisso com o meio ambiente e a sociedade.

O objetivo do prêmio é disseminar e incentivar boas práticas de Governança Socioambiental – ESG, em âmbito nacional. Com isso, os projetos inscritos precisaram estar relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

A campanha "Natal Inteligente" foi um dos projetos premiados, destacando-se como uma ação social de grande impacto. A iniciativa consiste na arrecadação anual de materiais escolares destinados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, garantindo que esses jovens tenham acesso a itens essenciais para sua educação.

O projeto teve como inspiração uma iniciativa desenvolvida no 1º Registro de Imóveis de Joinville, em Santa Catarina, idealizada pela registradora Bianca Castellar de Faria. "Nos inspiramos no projeto que ela desenvolvia no cartório dela, levamos esse projeto para a Anoreg/PR e ele se tornou uma campanha estadual", explicou a presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins. Desde 2018, a iniciativa vem sendo realizada anualmente no Paraná, mobilizando cartórios e parceiros para arrecadar materiais escolares e distribuí-los para estudantes em situação de vulnerabilidade. "Acreditamos que a educação é a principal ferramenta de transformação da sociedade", acrescentou.

Entidades do Paraná lançam projeto para aproximar a população dos serviços cartoriais

Campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório será ampliada para todo o país, com a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/Brasil) atuando como intermediária na divulgação nacional

Lançamento oficial da campanha aconteceu durante o Encontro Interespecialidades, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Aproximar a população dos serviços cartoriais é o principal objetivo das entidades notariais e registrais do Paraná com o lançamento da campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório". Desenvolvido pela Associação dos Notários e Registradores do Paraná (Anoreg/PR), o projeto possui uma abordagem informativa e acessível, que destaca os atos extrajudiciais realizados pelos cartórios e reforça sua importância no dia a dia dos cidadãos. A campanha é resultado de uma colaboração entre a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar), o Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraná (CNB/PR), a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Paraná (Arpen/ PR), o Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do Paraná (IRTDPJ/PR) e o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Paraná (IEPTB/PR), que se uniram para criar conteúdos que mostram a importância e os benefícios dos atos realizados por essas serventias.

O slogan da campanha, "É rápido, É fácil, É no Cartório", foi ide-

alizado pela própria presidente da associação, Mariana Carvalho Pozenato Martins. Segundo ela, a ideia surgiu de sua observação de que parte da sociedade tem uma imagem equivocada dos cartórios, como sendo algo demorado e burocrático. "É preciso falar com a população de forma fácil e direta. Os cartórios fazem parte do dia a dia das pessoas, participando de diversos momentos de suas vidas. Somos ágeis e simplificamos muitos processos que, na Justiça, demorariam muito tempo para alcançarem solução. Temos que reforçar a ideia do que realmente somos: instrumentos de facilitação de acesso à justiça e de desburocratização de processos", disse a presidente.

Os cartórios desempenham um importante papel no sistema de Justiça brasileiro, especialmente nas cidades menores e mais afastadas. Em entrevista à Anoreg/BR, Mariana afirmou que, "nas pequenas localidades, mesmo onde não há um Fórum, existe um cartório. Representamos um elo essencial entre o Poder Judiciário e a população". Os cartórios são como pontos de referência para dúvidas e orientações jurídicas, oferecendo suporte em diversas situações, como a obtenção de documentos, processos de inventário, regularização de propriedades e até mesmo na transferência de veículos. A presidente afirmou também que essa proximidade com a população é uma das principais razões pelas quais a sociedade deve enxergar os cartórios como parceiros confiáveis e indispensáveis.

"Prestamos esclarecimentos sobre uma ampla gama de questões, sendo uma fonte confiável de orientação jurídica. Muitas vezes, a população tem uma visão distorcida de que o cartório é um local burocrático, quando, na verdade, somos instrumentos que facilitam e agilizam os processos", afirmou Mariana. Conforme ela explica, a percepção equivocada de complexidade em relação aos serviços cartoriais pode ser revertida quando se entende que esses órgãos são, na verdade, responsáveis por proporcionar segurança jurídica de forma simples e eficaz.

"Com essa campanha, todas as especialidades terão voz. Por meio de uma linguagem menos formal, iremos dar explicações à população sobre os nossos serviços", afirmou a presidente. Mariana ressaltou também que, muitas vezes, não fica claro o quanto o trabalho dos cartórios faz parte do cotidiano das pessoas, mas que "ninguém vive em sociedade sem passar por um cartório. Participamos dos momentos mais relevantes das vidas das pessoas. Da alegria do nascimento à tristeza do óbito: atos praticados gratuitamente pelos registradores civis e que alimentam as informações de diversos órgãos estatais, como o IBGE e o INSS", completou.

A campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório" busca, portanto, esclarecer à população sobre a relevância desses serviços e a importância da acessibilidade a es-

ses recursos legais, promovendo um entendimento mais profundo sobre a atuação das serventias extrajudiciais no Paraná e no Brasil.

Eventualmente, spots gravados são veiculados durante a programação da Rádio Transamérica 100.3 FM, um dos maiores meios de comunicação do Paraná. Como parte da campanha, também foi criado um jingle leve e memorável, que reforça, de forma simples e direta, a importância dos cartórios no dia a dia da população. Além da veiculação na rádio, a campanha conta com materiais complementares publicados nas redes sociais das entidades participantes. Esses materiais incluem reels, carrosséis e publicações estáticas que detalham os serviços cartoriais, apresentando suas vantagens e funcionalidades. Todo o conteúdo está disponível no site da Anoreg/PR para download(anoregpr.org.br/anoreg/e-rapido-e-facil-e-no-cartorio/) e pode ser utilizado em diversos canais de divulgação, como redes sociais, sites institucionais e espaços físicos.

A proposta ganhou força a partir da ideia de criar um jingle que fosse leve, memorável e que transmitisse, "de forma simples e direta, o valor dos cartórios no dia a dia das pessoas. O resultado foi surpreendente: a música caiu no gosto popular e deu identidade à campanha, que começou nas rádios e vem se expandindo para outros canais de comunicação. Mais do que uma ação publicitária, essa campanha é um instrumento educativo. Nosso objetivo principal é mostrar à sociedade que os cartórios não são apenas instituições burocráticas, mas serviços modernos, acessíveis, rápidos e fundamentais para a organização da vida civil e patrimonial dos cidadãos", ressaltou Caroline Feliz Sarraf Ferri, diretora de comunicação da Anoreg/PR e uma das idealizadoras da campanha.

Além de apresentar a campanha de forma ampla, a Anoreg/PR tem trabalhado para tornar as explicações sobre os serviços extrajudiciais mais acessíveis e claras para a população. Diversos exemplos de atos e

ações cotidianas realizadas pelos cartórios foram destacados ao longo da campanha para ilustrar como essas serventias são importantes no cotidiano dos cidadãos.

Entre os materiais divulgados, estão textos simples e diretos que explicam, por exemplo, o papel dos cartórios na emissão de certidões de nascimento, casamento e óbito, no registro de imóveis, que garante a segurança jurídica na compra e venda de propriedades, evitando problemas futuros sobre a titularidade do imóvel, além de outros atos essenciais como o protesto de títulos e a mediação e conciliação extrajudicial, um projeto oferecido pelos cartórios com o objetivo de resolver conflitos entre as partes sem a necessidade de recorrer ao Poder Judiciário. Esses materiais são apresentados de maneira acessível, sem a utilização de jargões jurídicos, o que facilita a compreensão do público em geral.

Lançamento oficial

O lançamento oficial da campanha aconteceu no dia 23 de novembro de 2024, durante o Encontro Interespecialidades, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná. Representantes e associados das entidades do setor notarial e registral, se reuniram para apoiar a ação, vestindo a camisa da campanha. A peça, em tom azul, foi confeccionada com o slogan da campanha em uma fonte moderna e de fácil leitura. Além de servir como um item promocional, ela tem o intuito de engajar os associados das entidades participantes, que são convidados a vesti-la em eventos e ações relacionadas ao setor extrajudicial.

Durante o XXIV Congresso Brasileiro de Direito Notarial e de Registro (Congresso da ANOREG/BR) e a VII Conferência Nacional dos Cartórios (CONCART), realizado nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2024, a presidente da Anoreg/PR apresentou oficialmente a campanha "É Rápido, É Fácil, É no Cartório". O evento, que reuniu representantes de todo o Brasil, foi o palco para a divulgação dos materiais produzidos para a campanha, incluindo vídeos, posts para redes sociais e outros conteúdos informativos, todos disponíveis no site da entidade.

Durante a sua fala, a presidente anunciou que a Anoreg/PR cederia todos os materiais da campanha à Anoreg/BR, que, por sua vez, os distribuiria para as associações estaduais, ampliando o alcance da ação em todo o país, com o objetivo de aproximar a população dos serviços extrajudiciais e destacar a importância dos cartórios no dia a dia das pessoas.

TV Anoreg: projeto aproxima a sociedade dos cartórios paranaenses

Com o objetivo de fortalecer a relação entre a sociedade e os cartórios, a TV Anoreg serve como um importante canal de comunicação institucional no estado do Paraná. Criada em 2018 pela Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR), a iniciativa oferece conteúdo exclusivo sobre os serviços notariais e registrais, além de informações relevantes sobre o setor.

A TV Anoreg foi idealizada para levar conhecimento aos usuários que frequentam e aguardam atendimento nos cartórios, proporcionando informação de forma acessível e didática. Por meio da programação, os cidadãos podem conhecer mais sobre os serviços prestados pelos cartórios, como registros de nascimento, casamento, óbito, escrituração de imóveis, reconhecimento de firmas, autenticação de documentos, entre outros. Além dos serviços, o canal também traz informações atualizadas sobre temas relevantes para a sociedade, como direitos civis, regularização fundiária e inovações tecnológicas no setor.

Desde a sua implantação, a TV Anoreg tem registrado uma expansão importante, visto que o canal está presente em quase 70 cartórios do Paraná. Com uma adesão cada vez maior, a expectativa é que mais unidades adotem o canal, ampliando o alcance da TV Anoreg e beneficiando um número crescente de cidadãos.

Cartórios interessados em instalar um ponto da TV Anoreg podem entrar em contato pelo WhatsApp (41) 99573-0074 para saber mais sobre o processo de adesão. A instalação é realizada de forma rápida e descomplicada. Para aderir ao canal, basta contar com uma TV, um aparelho receptor de programação e conexão com a internet. A adesão ao projeto é gratuita e exclusiva para os associados da Anoreg/PR.

Pós-Graduação em Direito Notarial e Registral: uma parceria entre Anoreg/PR, Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral e EMAP

A Anoreg/PR e a Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral firmaram uma parceria com a Escola da Magistratura do Paraná (EMAP) para a criação e realização da pós-graduação em Direito Notarial e Registral no estado do Paraná. As aulas terão início no dia 2 de abril de 2025 e associados da Anoreg/PR, assim como seus colaboradores, possuem 30% de desconto no valor das mensalidades.

O curso representa um marco para o aprimoramento da qualificação dos profissionais do setor extrajudicial e surge em um momento em que a especialização na área notarial e registral se torna cada vez mais relevante diante das constantes evoluções legislativas e tecnológicas.

A presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins, destacou a importância desse avanço para os notários e registradores do Paraná. “Estamos muito felizes em concretizar essa parceria e oferecer um curso de pós-graduação que atende a uma necessidade latente da classe. A atividade notarial e registral exige um conhecimento técnico aprofundado e em constante atualização, e essa pós-graduação vem para suprir essa demanda, preparando profissionais altamente qualificados para os desafios do setor”.

O presidente da Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral, desembargador Ricardo Dip, ressaltou o impacto da iniciativa. “Tenho muito de felicitar a Escola da Magistratura do Paraná (EMAP), a Anoreg/PR e os confrades e confreiras de nossa Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral pela instituição do curso de pós-graduação. O Paraná desde algum tempo é referência nesses dois segmentos jurídicos e neles já se tem reconhecido seu protagonismo nacional doutrinário. Faltava, contudo, um espaço propriamente acadêmico.”

A busca pelo aprofundamento

técnico e teórico passa, necessariamente, pela valorização dos princípios que regem o Direito Notarial e Registral. A ciência jurídica, quando fundamentada em seus pilares essenciais, ganha coerência, garantindo segurança jurídica à sociedade, conforme explica Dip. "Nenhuma ciência se faz sem a consideração de seus princípios, porque eles contêm, potencialmente, a integralidade dessa mesma ciência. Mas, em contrapartida, quando se ignoram os princípios, ou, pior que isso, quando se trata de desconstruí-los, o resultado é só a aparente vitória do anti-intelectualismo."

Sob coordenação pedagógica de Mônica Maria Guimarães de Macedo Dalla Vecchia, ex-presidente da Anoreg/PR, titular do Serviço Distrital do Boqueirão, em Curitiba, e membro da Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral, a pós-graduação conta com a participação de professores notários e registradores. Os docentes, todos profissionais experientes e reconhecidos na área, contribuirão com seu conhecimento especializado, oferecendo aos alunos uma visão prática e aplicada das questões notariais e de registro. A formação inclui temas alinhados às necessidades do mercado e da prática cotidiana das serventias extrajudiciais, preparando os alunos para os desafios dessa área jurídica.

O direito notarial e registral brasileiro tem se consolidado como uma referência não apenas no cenário nacional, mas também internacionalmente. O modelo adotado no Brasil, baseado no sistema do notariado latino, é reconhecido por sua segurança jurídica, eficiência e organização, tornando-se um exemplo para diversos países ao redor do mundo. Mônica Dalla Vecchia destacou a importância do notariado brasileiro no cenário internacional. “A título de exemplo, cito a realização recente, em 2023, do Encontro Mundial do Notariado, em Brasília, no qual aproximadamente 90 países estiveram presentes, como, por exemplo, Estônia, China e Canadá. No Encontro, foi destacado, em mais de uma oportunidade, pelos demais países, a estrutura, organização e a eficiência do sistema brasileiro, cujo nascedouro é o notariado latino."

A coordenadora também enfatizou a importância do equilíbrio entre teoria e prática na especialização. "Há, sim, a oportunidade de aprofundamento teórico da atividade delegada. A par disso, a parte prática possuirá igualmente importância ímpar, ao propiciar o conhecimento da atividade extrajudicial no dia a dia e in loco."

Por fim, reforçou seu desejo de que a especialização inspire ainda mais profissionais a se dedicarem à área. "Rogo seja esse o início da ampliação do amor sobre o tema das notas e registros. Então, aos estudos, com muito ânimo."

Estrutura do curso

A modalidade do curso será 100% EAD, com aulas assíncronas e síncronas. As aulas assíncronas contarão com videoaulas gravadas. Já as aulas síncronas ocorrerão ao vivo, por videoconferência, através da plataforma Microsoft Teams. O conteúdo gravado estará disponível no ambiente virtual de aprendizagem para consulta posterior, garantindo flexibilidade aos participantes. Com carga horária total de 360 horas, a pós-graduação tem duração de 12 meses. Ao final, os participantes que atenderem aos critérios de aprovação receberão um certificado de especialista na área.

Unidade I:
Teoria Geral da Atividade Notarial e Registral
Unidade II:
Direito Notarial (Notas e Protesto)
Unidade III:
Direito Registral Civil das Pessoas Naturais
Unidade IV:
Direito Registral Imobiliário
Unidade V:
Desjudicialização
Unidade VI:
Matérias Especiais para Notários e Registradores
Unidade VII:
Direito Civil Aplicado à Atividade Notarial
Unidade VIII:
Direito Tributário Aplicado à Atividade
Unidade IX:
Direito Administrativo Aplicado à Atividade

Inscrições

As inscrições estão disponíveis em: **emap.com.br/curso/especializacao-direito-notarial-registral/**

ANOREG PR
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná

Academia Paranaense
de Direito Notarial e Registral

EMAP
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO PARANÁ

Anoreg/PR promove e apoia campanhas solidárias

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) realizou e apoiou uma série de campanhas solidárias durante a atual gestão. As iniciativas mobilizaram cartórios, instituições parceiras e a sociedade civil, beneficiando crianças, adolescentes e comunidades em situação de vulnerabilidade social em todo o estado.

Campanha do Material Escolar

A Campanha de Material Escolar é uma iniciativa pioneira da Anoreg/PR, que teve sua primeira edição em 2018, quando a associação buscou o apoio do Sesc/PR para ampliar o alcance da ação. O sucesso da campanha foi tão grande que, com o tempo, ela se tornou uma colaboração contínua entre a Anoreg/PR e o Sesc, envolvendo a sociedade civil e diversos parceiros, como cartórios, sindicatos, empresas e outras entidades.

"A Campanha de Material Escolar teve sua origem na Anoreg/PR que, em 2018, procurou o apoio do Sesc/PR. Desde então, ela se tornou parte do calendário contínuo do Sesc/PR e um exemplo de ação solidária que mobiliza toda a sociedade paranaense", explicou a presidente da Anoreg/PR, Mariana Carvalho Pozenato Martins.

Em 2023, a campanha arrecadou um total de 134.116 itens, incluindo cadernos, mochilas, lápis, estojos, canetas, borrachas, colas, giz de cera e livros de literatura, beneficiando 36.833 crianças e adolescentes atendidos por 220 instituições cadastradas no Sesc/PR. Esse impacto positivo foi ainda mais expressivo em 2024, com a arrecadação de 152.068 itens, que garantiram a volta às aulas de milhares de estudantes paranaenses com materiais de qualidade e condições adequadas.

A Anoreg/PR, ao ser pioneira e protagonista dessa ação, fortaleceu a educação e transformou essa campanha em um marco de colaboração e solidariedade. Com a participação de um número crescente de instituições e voluntários, a campanha continua a beneficiar a educação em todo o estado do Paraná.

Campanha do Agasalho

A Anoreg/PR também apoiou iniciativas que contemplaram diferentes necessidades da população e utilizou os meios de comunicação disponíveis para ampliar o alcance da ação. Durante o inverno, foram realizadas campanhas de arrecadação de roupas e cobertores, que atenderam famílias em situação de vulnerabilidade social.

Com a participação ativa da entidade e de cartórios paranaenses, caixas de arrecadação foram posicionadas na entrada das serventias, incentivando doações da comunidade local. A ação também estimulou as serventias a firmarem parcerias com instituições beneficentes, fortalecendo os vínculos com as comunidades atendidas e ampliando o alcance da campanha.

Juntos pelo RS

Campanha de Apoio aos Atingidos pelas Enchentes no Rio Grande do Sul

Nos meses de abril e maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores crises naturais de sua história. Diante dessa grave situação, a Anoreg/PR lançou uma campanha de solidariedade para apoiar as famílias. Com o objetivo de mobilizar cartórios de todo o Paraná e a população em geral, a entidade organizou uma ampla arrecadação de doações, buscando atender às necessidades urgentes das comunidades gaúchas. Centenas de cartórios no Paraná participaram ativamente da campanha, tornando-se pontos de coleta e promovendo a ação em suas comunidades locais.

Em resposta à urgência da crise hídrica enfrentada pelas comunidades, cartórios de todo o Paraná se mobilizaram para arrecadar e enviar caminhões carregados de água potável, atendendo a uma das necessidades mais imediatas das famílias atingidas. A força dessa corrente de solidariedade dos notários e registradores paranaenses foi fundamental para amenizar os efeitos da escassez de água nas áreas mais afetadas. Graças ao esforço coletivo, as doações realizadas pelos notários e registradores possibilitaram o envio de 5 caminhões, contendo 168.000 unidades de água potável, para as regiões mais impactadas pela crise. Além da água potável, foram doados alimentos não perecíveis, roupas e calçados, itens de higiene pessoal, roupas de cama e banho, cobertores e brinquedos.

A Anoreg/PR coordenou a logística de envio dos itens ao Rio Grande do Sul, priorizando as regiões mais afetadas. Em parceria com instituições locais, como organizações sociais e prefeituras das cidades atingidas, os donativos foram entregues diretamente às famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Parceira do Hospital Pequeno Príncipe (HPP)

A Anoreg/PR tem sido uma importante parceira do Hospital Pequeno Príncipe (HPP), uma das instituições mais renomadas na área de medicina pediátrica no Brasil e no mundo. Com o compromisso de garantir a continuidade do excelente serviço prestado pelo hospital, a associação tem contribuído de diversas formas para essa missão. O apoio da Anoreg/PR, junto a outras organizações, empresas e cidadãos comprometidos socialmente, é fundamental para a aquisição de novos equipamentos e insumos, e a manutenção dos serviços de saúde.

A entidade é uma parceira ativa na divulgação de campanhas de destinação de Imposto de Renda, utilizando suas redes sociais e canais internos para engajar notários e registradores em apoio ao HPP.

O Pequeno Príncipe conta, atualmente, com o apoio de 103 cartórios, de diferentes unidades da Federação, que contribuem para que vidas sejam salvas e transformadas.

Os cartórios interessados em se juntar a essa causa podem contribuir de diversas maneiras. Além de destinações financeiras, é possível participar promovendo campanhas internas entre colaboradores, clientes e a comunidade. Há também a possibilidade de atuar como multiplicadores, divulgando a causa em eventos e reuniões da classe. O Pequeno Príncipe disponibiliza canais específicos para auxiliar as serventias interessadas. Além disso, periodicamente, são organizados encontros e eventos para compartilhar resultados e boas práticas, fortalecendo ainda mais essa rede de solidariedade.

Entre em contato com a equipe do Hospital Pequeno Príncipe e contribua para transformar vidas. (41) 99962-4461 ou 2108-3886 ou pelo e-mail doepequenoprincipe@hpp.org.br

Anoreg/PR apoia o jantar Gala do Bem em prol do Hospital Pequeno Príncipe

A Anoreg/PR foi uma das patrocinadoras do jantar beneficente Gala do Bem, edição 2024, promovido pelo Hospital Pequeno Príncipe para arrecadar recursos destinados à assistência e pesquisa, com ênfase na Oncologia e no Transplante de Medula Óssea (TMO). O evento reúne, anualmente, empresas, entidades e personalidades engajadas na causa da saúde infantil, proporcionando uma noite de solidariedade e compromisso social. Além do patrocínio, a presidente da Anoreg/PR também integrou o Comitê Filantrópico do Jantar, em compromisso com a captação de recursos para fortalecer os atendimentos e pesquisas do hospital.

Visitas institucionais

Convênio para restauração e preservação de processos

Presença da Anoreg/PR na cerimônia de assinatura de convênio para restauração e preservação de processos. Celebrado pelo TJPR e a UFPR, o convênio visa a catalogação, restauração, digitalização e conservação de mais de 2.500 processos criminais.

Cúpula do TJPR

Diretoria da Anoreg/PR foi recebida pela cúpula do TJPR para tratar das demandas dos serviços extrajudiciais paranaenses para o ano de 2024.

Frente Parlamentar de Regularização Fundiária

Encontro com o deputado estadual Luis Corti, que preside a Frente Parlamentar de Regularização Fundiária, e os deputados Douglas Fabrício e Professor Lemos, membros da Frente Parlamentar.

Visita institucional ao deputado Hussein Bakri

Visita ao Deputado Hussein Bakri para apresentação do projeto “Cartilha REURB”.

Visita institucional ao deputado Romanelli

Visita ao Deputado Romanelli e equipe para apresentação do projeto “Cartilha REURB”.

Visita institucional ao deputado Requião Filho

Visita ao deputado Requião Filho para apresentação do projeto “Cartilha REURB”.

Visita institucional ao deputado Alexandre Curi

Visita ao Deputado Alexandre Curi para tratar do projeto CARTILHA REURB.

Visita institucional ao senador Sérgio Moro

Reunião com o Senador Sérgio Moro para tratar da proposta de alteração do Código Civil Brasileiro e outros assuntos do Extrajudicial.

Campanha Voto Jovem

Reunião com o presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antonio Gilberto Deggerone, o vice-presidente e corregedor do TRE, Des. Luiz Osório de Moraes Panza, o desembargador do TRE, José Rodrigo Sade para tratar da Campanha Voto Jovem

Visitas institucionais

Visita institucional aos deputados Alexandre Curi e María Victoria

Visita institucional de cortesia aos deputados Alexandre Curi e María Victoria, com o objetivo de divulgar os excelentes trabalhos realizados pelos cartórios extrajudiciais do Paraná e apresentar o projeto de incentivo ao voto jovem.

Visita institucional ao senador Flávio Arns

Reunião com o senador Flávio Arns (PSB/PR) para tratar de assuntos do extrajudicial, como as propostas de alteração do anteprojeto do Código Civil Brasileiro e o projeto de regularização fundiária da Cartilha Reurb.

Visita institucional aos deputados Evandro Araújo, Delegado Jacovos e Maria Victoria

Reunião com os deputados estaduais Evandro Araújo, Delegado Jacovos e Maria Victoria para apresentação de projetos sociais realizados pelos cartórios extrajudiciais, além do tratar do programa Registre-se! e o projeto de regularização fundiária da Cartilha Reurb.

Tribunal Regional do Trabalho - 9ª Região

Reunião com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da 9ª Região, desembargador Célio Waldraff, para tratar de assuntos referentes ao relacionamento dos cartórios extrajudiciais com a Justiça do Trabalho.

Fundo de Apoio do Registro Civil

Participação na cerimônia de assinatura do termo de cooperação entre Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, a Arpen-PR e o Fundo de Apoio do Registro Civil de Pessoas Naturais viabilizando o acesso gratuito aos diversos atos do Registro Civil para pessoas em vulnerabilidade no estado do Paraná.

CNJ: Passado, Presente e Futuro

Anoreg/PR recebeu do TJPR uma homenagem em agradecimento pela contribuição ao sucesso do evento "CNJ: Passado, Presente e Futuro", promovido pelo Conselho Nacional de Justiça.

Cartilha Programa Moradia Legal

Lançamento oficial da Cartilha Programa Moradia Legal, iniciativa que busca facilitar a regularização fundiária urbana nos municípios do Paraná.

Iniciado em 2020, o projeto conta com a adesão de **157 municípios** do estado do Paraná.

Visita institucional ao deputado Alexandre Curi

Reunião com o deputado estadual Alexandre Curi (PSD) para discutir um projeto de regularização das escolas públicas do Paraná.

Visitas institucionais

Visita ao novo secretário da Alep

No dia 24 de fevereiro de 2025, notários e registradores fizeram uma visita ao novo secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, deputado Gugu Bueno, para apresentação dos projetos do extrajudicial, que atendem aos pleitos da sociedade paranaense.

Nova cúpula diretiva do TJPR

Presidentes das associações do extrajudicial paranaense compareceram à posse da nova cúpula diretiva do TJPR no dia 3 de fevereiro de 2025.

Nova cúpula diretiva da Alep

No dia 3 de fevereiro de 2025, a Anoreg/PR esteve presente na posse da nova cúpula diretiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, representando a classe extrajudicial paranaense.

Homenagem do Hospital Pequeno Príncipe

A Anoreg/PR, a Aripar e a Arpen/PR recebem homenagem do Hospital Pequeno Príncipe por sua atuação para participação de notários e registradores nos projetos de destinação de Imposto de Renda Pessoa Física que atendem milhares de crianças e adolescentes paranaenses.

Medalha Ellas

A presidente da Anoreg/PR, Mariana Pozenato Martins, foi homenageada no XXIV Congresso Brasileiro de Direito Notarial e de Registro, promovido pela ANOREG/BR, com a entrega da Medalha Ellas. A honraria reconhece mulheres que desempenham um papel fundamental no fortalecimento e desenvolvimento da classe notarial e registral no Brasil.

Homenagem

Anoreg/PR recebe homenagem no XXIV Congresso Brasileiro de Direito Notarial e de Registro (Congresso da ANOREG/BR) por sua atuação enquanto associação estadual em prol do crescimento e engrandecimento da classe notarial e registral brasileira.

Jantar anual do Hospital Pequeno Príncipe

Notários e registradores paranaenses participaram do jantar anual do Hospital Pequeno Príncipe, em 25 de novembro de 2024. O evento, que apresentou a prestação de contas das atividades do hospital, contou com a presença dos profissionais convidados em reconhecimento à destinação de parte de seus impostos de renda para os projetos da instituição.

OAB Consenso

A Anoreg/PR participou da inauguração do novo espaço da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná, denominado espaço OAB Consenso.

Comissão de Direito Imobiliário da Ordem dos Advogados do Brasil

Anoreg/PR e Aripar recebem a reunião da Comissão de Direito Imobiliário da Ordem dos Advogados do Brasil em sua sede.

Visitas institucionais

Chá beneficente - Hospital Angelina Caron

Em 30 de outubro de 2024, notárias e registradoras paranaenses participam do chá beneficente em prol do Hospital Angelina Caron.

Curso de Direito da Universidade Federal do paraná (UFPR)

A sede da Anoreg/PR recebeu os alunos do curso de Direito da UFPR no dia 29 de outubro de 2024.

XLIX Encontro dos Oficiais de Registro de Imóveis do Brasil

Anoreg/PR participa do XLIX Encontro dos Oficiais de Registro de Imóveis do Brasil, promovido pelo IRIB, em Brasília, no Distrito Federal, no dia 23 de outubro de 2024.

XIV Fórum de Integração Jurídica

Anoreg/PR participa do XIV Fórum de Integração Jurídica, realizado em Brasília, no Distrito Federal, no dia 9 de agosto de 2024

Cartilha REURB

Governador do estado do Paraná, Ratinho Júnior, recebe das mãos da diretora da Anoreg/PR, Mariana Belo Rodrigues Buffo, exemplar da Cartilha REURB.

Visita institucional

Representantes da Anoreg/PR reúnem-se com o deputado federal Felipe Francischini para tratar de assuntos relativos ao extrajudicial paranaense

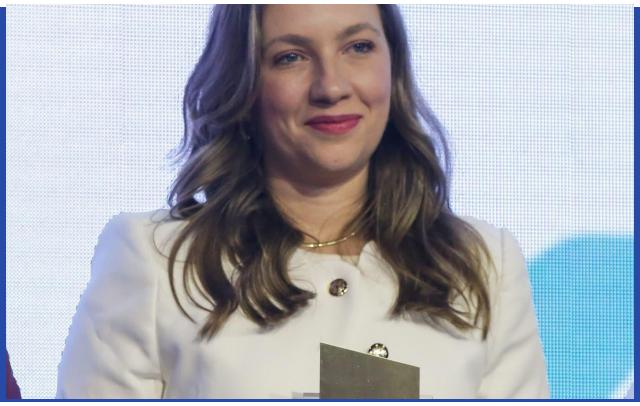
Defensoria Pública da União

Anoreg/PR esteve presente na solenidade de posse do novo defensor público-geral, Matheus Cavalcanti Munhoz, em 21 de maio de 2024.

Congresso Anoreg/BR

A Anoreg/PR marcou presença no XXIII Congresso Brasileiro de Direito Notarial e Registral da Anoreg/BR, no dia 2 de dezembro de 2023, representando a entidade e prestigiando os cartórios paranaenses vencedores do PQTA 2023.

Visitas institucionais



Homenagem

AnoregPR recebe homenagem no XXIII Congresso Brasileiro de Direito Notarial e Registral da Anoreg/BR pelos projetos de destaque desenvolvidos no estado durante o ano de 2023.

IV Encontro dos Registradores de Imóveis do Paraná

Anoreg/PR participa do IV Encontro dos Registradores de Imóveis do Paraná, ocorrido entre os dias 7 e 9 de setembro de 2023.

29º Seminário de Trabalho Registral Civil da Arpen/PR

Anoreg/PR participa do 29° Seminário de Trabalho Registral Civil da Arpen/PR no dia 5 de agosto de 2023.

8ª Reunião de Trabalho de Comissão de Direito Imobiliário e da Construção da OAB/PR

Anoreg/PR participa da 8ª reunião de Trabalho da Comissão de Direito Imobiliário e da Construção da OAB/PR, no dia 23 de maio de 2024.

Sicredi Credenoreg: cooperativa oferece serviços específicos para notários, registradores e escrivães

A Cooperativa de Crédito de Notários, Escrivães e Registradores (Credenoreg), integrante do Sistema Sicredi, surgiu em 29 de abril de 2003 e consolidou-se como uma alternativa financeira voltada especificamente ao segmento notarial e registral. A instituição tem como público-alvo os profissionais de cartórios extrajudiciais, como notários, registradores e escrivães do estado do Paraná.

"De um sonho de cerca de vinte delegatários paranaenses de serviços extrajudiciais e escrivania forense, nascia em 29 de abril de 2003 a Sicredi Credenoreg. No melhor espírito cooperativista de mutualidade, solidariedade, eficácia e especialidade escrevemos uma história exitosa de apoio aos titulares e colaboradores de cartórios do estado", explica o presidente da cooperativa, Cid Rocha Júnior.

Com autorização do Banco Central para operar no estado do Paraná, a Credenoreg conta com o suporte das unidades de atendimento do Sicredi e busca facilitar a migração de produtos e serviços financeiros utilizados pelos seus associados em outras instituições. Entre os produtos oferecidos, estão linhas de crédito personalizadas, serviços de conta corrente, investimentos e outros benefícios adaptados às demandas dos cartórios. Destacam-se também opções como Responsabilidade Civil, contas de depósito prévio no registro de imóveis e contas específicas para produtos cartorários. "Além do suporte direto aos titulares, a cooperativa também atua junto aos colaboradores dos cartórios, promovendo palestras de educação financeira e oferecendo conhecimento sobre o mercado financeiro", afirma a diretora executiva da Sicredi Credenoreg, Elisabeth Nikolofski.

O modelo cooperativista tem se mostrado uma alternativa segura e vantajosa para os profissionais dos cartórios extrajudiciais, especialmente em períodos de instabilida-

de econômica. Diferentemente de bancos tradicionais, a cooperativa financeira opera com um modelo de gestão participativa, no qual os associados têm voz ativa e participam das decisões estratégicas.

"No melhor espírito cooperativista de mutualidade, solidariedade, eficácia e especialidade escrevemos uma história exitosa de apoio aos titulares e colaboradores de cartórios do estado"

- Cid Rocha Júnior,
presidente da cooperativa

A Credenoreg é uma das cooperativas segmentadas autorizadas a atuar em todo o estado do Paraná. Assim como os bancos convencionais, segue todas as normas estabelecidas pelo Banco Central, garantindo segurança e sigilo bancário para seus associados.

Para a cooperativa, a parceria com a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná (Anoreg/PR) é fundamental no fortalecimento da instituição e na aproximação com os cartórios do estado. "A parceria entre a cooperativa dos cartórios no Paraná e a Anoreg/PR é importantíssima. A presidente sempre apoiou a causa da cooperativa, que atende todas as especialidades de cartório, inclusive seus colaboradores, com a área de atuação no estado do Paraná", destaca a diretora executiva.

A Sicredi Credenoreg ressalta a importância de sua relação próxima com a Anoreg/PR, uma parceria consolidada ao longo dos anos, pautada pelo compromisso com o desenvolvimento do setor extrajudicial. "Cumpre ressaltar a umbilical relação da cooperativa com a Anoreg/PR que, em suas caminhadas, evoluem pari passu. Na gestão da Dra. Mariana que ora se encerra, evidenciou-se a harmonia e o consequente fortalecimento das entidades", afirma o presidente da cooperativa, Cid Rocha Júnior.

Diante desse cenário, a Sicredi Credenoreg presta uma justa homenagem e expressa sua profunda gratidão à presidente Mariana Carvalho Pozenato Martins pelo apoio, incentivo e prestígio dedicados à cooperativa ao longo de sua gestão. "A Sicredi Credenoreg rende homenagem e gratidão à presidente Mariana por seu apoio e prestigiamento à sua cooperativa", conclui o presidente Cid Rocha Júnior.

Para mais informações sobre os serviços e benefícios oferecidos pela Sicredi Credenoreg, os interessados podem entrar em contato por meio dos canais de atendimento disponíveis.

Contato Sicredi Credenoreg:
Telefone: (41) 3254-6887
WhatsApp: (51) 3358-4770
Endereço: Avenida Cândido de Abreu 526 sala 204B - Curitiba - Paraná

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU COM ESPECIALIZAÇÃO EM:

DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL: TEORIA E PRÁTICA APLICADA

EMAP
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO PARANÁ

O **reforço** que você **precisa** ter na sua preparação para o **Exame Nacional para Cartórios** (ENAC).

Academia Paranaense de Direito Notarial e Registral

ANOREG PR
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná

Aponte o celular para op QR code

e baixe os materiais
da campanha

É RÁPIDO, É FÁCIL, É NO CARTÓRIO!

Cartórios do Paraná:
Cuidando da sua segurança

ANOREG|PR
Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná

Colégio Notarial do Brasil PARANÁ

aripar
ASSOCIAÇÃO DOS REGISTRADORES DE IMÓVEIS DO PARANÁ

CARTÓRIOS DE PROTESTO PR
INSTITUTO DE PROTESTO – IEPTB

arpen PR
Registro Civil do Brasil

IRTDPJ
PARANÁ

GURANÇA - CARTÓRIOS DO PARANÁ:
CUIDANDO

ANOREG|PR

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná